Anno X — Rio de Janeiro — Terça-feira, 10 de Fevereiro de 1920 — N. [illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29°,1; minima, 22°,4.

A NOITE

HOJE

OS CAMBIOS — Cambio, 18 3/16 a 18 1/4; [illegible] 15$800.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes ... 30$000 — Por 9 mezes ... 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 528 [illegible]

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 16$000 — Por 3 mezes ... 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Horizontes nublados

A instabilidade da paz e o que se diz sobre a situação militar da Allemanha

(Correspondencia especial para A NOITE)

GLASGOW, dezembro, 1919.

Dir-se-ia que, após tão exhauriente refrega, uma ancia de paz e de repouso — de paz e de repouso a todo custo — deveria desdobrar-se sobre o mundo, como um pesado manto de [illegible] e de resignação para aquelles nervos a que a refrega foi menos propicia. Dir-se-ia que, após um tamanho esforço como esse, os povos, ou pelo menos os povos vencidos, não deveriam ter outra força senão a de se concentrar para refazer a vida desfeita, para recomeçar o trabalho do dia a que precedera a noite angustiosa do pesadelo.

A ler, entretanto, os jornaes destes dias e até os jornaes mais ponderados e menos alarmistas, os horizontes da Europa — e não só da Europa, como da Asia e da America — estão [illegible] nublados de cirros e de cumulos [illegible] 1914: China-Japão, Mexico-Estados Unidos, Italia-Yugo Slavia, Servia-Tcheco-Slovakia-Bohemia... ahi estão apenas uns tantos "juntas" que não formam boa canga para o carro ainda mal em movimento da Liga das Nações. O correspondente de Vienna do [illegible] pacifista "Manchester Guardian" resume assim a posição na Europa Central: [illegible]

[illegible]

Ora, a situação da paz, na "frente occidental", não parece muito mais segura que alhures. [illegible]

[illegible]

Ficamos assim tranquillisados em relação ás forças "regulares" da Allemanha. Mas as correspondencias dos jornaes se referem a outra cousa. [illegible]

[illegible]

Por outro lado, as suas forças aereas foram pouco affectadas pela derrota. [illegible]

[illegible]

"super-gothas" triplanos construidos em Spandau-Stanker, perto de Berlim...

* * *

Ao ler todas essas historias sensacionaes de exercitos phantasmas e de zeppelins mastodonticos, a gente é, por vezes, levada a achar algo de ridiculo nesse receio que inspira a Allemanha vencida, como o corpo morto do duque de Guise parecia ainda maior aos olhos apavorados de Henrique III. Mas, descontando mesmo os exageros de taes e tantas "reportagens", resta sempre, para a instabilidade da paz, este momento, [illegible]

[illegible]

Symptoma inequivoco desse estado de espirito são as manifestações ostensivas de reacção militarista, [illegible]

[illegible]

JOAQUIM EULALIO.

QUEM SERÁ O NOVO SENADOR RIO-GRANDENSE?

O Sr. Vespucio de Abreu, ao que parece

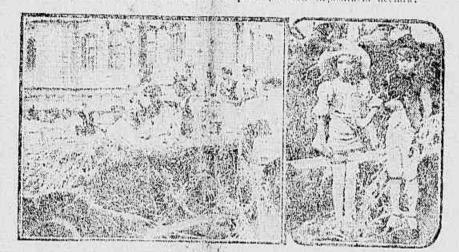
Com o fallecimento do senador Rivadavia Corrêa, ficou aberta, no Senado Federal, uma vaga pelo Estado do Rio Grande do Sul. Já hoje, nas rodas politicas da Avenida, se fallava no preenchimento dessa vaga, sendo dada como certa a indicação do nome do Sr. Vespucio de Abreu, actual "leader" da bancada rio-grandense na Camara, onde chegou a exercer a sua presidencia interina e vice-presidencia effectiva.

Caso se verifique esta hypothese, tambem nas alludidas rodas politicas era dada como certa a indicação do nome do Sr. Octavio Rocha, para "leader" da bancada na Camara.

NO INSTANTE AGUDO DAS BATALHAS!

As serpentinas nacionaes e estrangeiras em luta

Um "truc" astuto dos vendedores avulsos, na Avenida

As serpentinas com a graça fluctuante de suas côres, oscillando suspensas das sacadas, enlaçando na fragilidade ondulosa dos seus élos os rapidos automoveis, floridos de lindas moças, estendendo pontes embalançadas através das ruas, envolvem a rumorosa alegria do Carnaval contemporaneo em encanto subtil de um sonho esthetico. A alma parece tornar-se mais leve, illuminando-se e

Aspectos em que as serpentinas, se não existissem, teriam que ser inventadas, para maior brilho dos folguedos carnavalescos...

vibrando ao ondular dessas coloridas rêdes de fitas e as praças e ruas, sob esses ornados distribuidos ao acaso dos jogos e encontros dos grupos carnavalescos, tomam as apparencias miraculosas de cidades construidas por mãos aereas de fadas.

O povo, apreciando esse prestigio transformador, procura, nos tres dias do delirio cultural de Momo, dar novos aspectos ás bellezas da nossa capital, cobrindo-a e entapizando-a de serpentinas de todas as origens, que, hoje, não são muitas. Ao principio, essas garridas cadeias de papel vinham das regiões estranhas, mas como a Europa sempre acabe curvando-se ante o Brasil, a industria nacional desbancou a estrangeira, e ao fulgor do nosso glorioso sol ou aos clarões da luz oriunda das nossas cachoeiras, o francez, o inglez e o hespanhol, quando se erguem num automovel e arrojam [illegible] pentinas, confirmam a canção de Eduardo das Neves e reconhecem a nossa admiravel superioridade, porque atiram uma serpentina nacional. Todavia, a serpentina estrangeira ainda existe, em nossas praças, mas em pequena quantidade. Da franceza, só veio, este anno, ao Rio de Janeiro, uma caixa, para amostra, e foi arrematada num leilão da Alfandega, saindo cada serpentina por 400 réis. A americana, tambem existente em quantidade insignificante, está sendo vendida á razão de 6$000 o rolo de 36. Das serpentinas estrangeiras, a que mais se encontra no commercio do Rio, é a graciosa serpentina japoneza, em fórma de flor e destinada aos jogos de salão, attingindo o seu preço, desde já, a 2$000 a duzia, em algumas casas, e a 16$000 a grosa, em outras.

As serpentinas cariocas são feitas nas fabricas da casa David & C., que as vende, na avenida Rio Branco, a 53$000 o milheiro. Estão predominando, porém, na venda e no consumo, as paulistas, vendidas pelos negociantes das ruas centraes a 55$ e 60$000 o milheiro. Essas serpentinas que, embora sejam paulistas, tambem são fabricadas, com esse rotulo estadual, pelas machinas da Cartonagem e da Bacolomy, installadas no Rio, estão em franca luta com as cariocas, de nome e fabrico. Os partidarios destas accusam os outros de serem quasi todas brancas, mas, contestando essa accusação, o representante das fabricas paulistas exhibem pacotes de vivas serpentinas, das quaes apenas quatro não são coloridas.

Quanto aos preços adoptados para as paulistas, o seu depositario declara:

— Não fixamos preços. Acompanharei o mercado, fazendo negocios de accôrdo com as necessidades do momento.

Quaesquer que sejam os seus preços, as serpentinas paulistas e as cariocas, as americanas e as japonezas, e tambem as do caixote francez, vão esvoaçar pelos ares, entrelaçando-se como productos da mesma fabrica. Talvez cheguem a ser revendidas juntas, confundindo-se nos mesmos pacotes, porque muitos vendedores apanham as que caem inteiras nas ruas e as empacotam para revendel-as, como outros surripiam a cada maço um ou duas serpentinas, que reunem em novos maços logo trocados pelo dinheiro do Carnaval.

A CAMPANHA PELA MORALIDADE

O cardeal Amette e as "modas immodestas"

O cardeal Amette sorrindo á esperança da moralisação das modas, e um grupo que certamente não lhe ouviu ainda os conselhos.

O cardeal Amette, pela *Semana religiosa*, da sua diocese, protestou contra os exageros das modas contemporaneas. A egreja, guarda fiel da moral, não podia desinteressar-se da crise em que se afogam, neste momento, os bons costumes.

O cardeal de Paris aconselhou a temperança e a modestia aquellas que não se enquadram na vida simples que convém ás mães de familia e ás jovens de boa educação.

O eminente cardeal clamou, com vigor, contra as modas que desvendam a nudez [illegible] e permittem que as mulheres, pelo menos á noite, mostrem tantas cousas que as que [illegible] ganhariam em telas secretas.

A HORA DO CASTIÇO

O ODIO DOS ALLEMÃES VIRA-SE PRINCIPALMENTE PARA OS FRANCEZES

LONDRES, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Berlim dizendo que a entrevista entre o encarregado de Negocios da França, Sr. Marcilly, e o chanceller Bauer, para entrega da lista dos criminosos de guerra e da nota que a acompanha, foi muito curta e revestiu-se apenas de caracter protocollar. A nota em questão declara que devido ao facto de não terem sido ainda apuradas convenientemente as queixas formuladas contra varias pessoas, principalmente contra officiaes do Exercito e civis que exerceram cargos nos territorios occupados da França, Italia, Belgica, Servia, Rumania, Polonia e

Sr. Marcilly

Tcheco-Slovaquia, uma lista supplementar está sendo organisada pelos alliados, devendo a extradição desses criminosos ser pedida mais tarde. A nota não está, ao que se diz, redigida em termos arrogantes. Esta informação está de accordo com a que chegou aqui, vinda de Paris, dizendo que á ultima hora a redacção da nota foi modificada por conselho de Lord Birkenhead, procurador geral da Corôa Britannica, actualmente na capital franceza. Os telegrammas de Berlim dizem que o sentimento publico em toda a Allemanha é muito grande contra a França, por se attribuir aos francezes principalmente a exigencia da entrega dos heróes nacionaes. Devido a isso, muitos francezes estão abandonando a Allemanha. O governo declara, no emtanto, que manterá a ordem publica e impedirá qualquer attentado contra os cidadãos alliados.

PARIS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Basiléa que estão chegando á Suissa numerosos allemães cujos nomes figuram na lista dos culpados de guerra. De Berlim dizem tambem que se sabe ali que se ausentaram do paiz, nos ultimos dias, os almirantes von Capelle e von Sheer, diversos generaes, entre elles von Gallwitz, von Quast, von Falkenhayn e muitas outras personalidades se preparam para sair. Todos esses officiaes são requisitados pelos alliados para serem julgados.

BERLIM, 10 (Havas) — A' saida da reunião da commissão de Negocios Estrangeiros, o Sr. Scheidemann declarou que a commissão estava de pleno accordo com o governo no tocante á resposta a dar á nota dos alliados sobre a extradição dos culpados da guerra.

A INDIGNAÇÃO É GERAL CONTRA SEMELHANTE CAMPANHA!

Recebemos o seguinte telegramma de Barra do Pirahy, no Estado do Rio:

"Causou vehemente indignação a campanha movida por um vespertino dahi contra as pessoas respeitabilissimas dos Drs. Zotico Baptista, juiz de direito, e Oliveira Figueiredo, presidente da Camara.

O inventario de Firmino Costa Pereira, a que allude o tal jornal de hontem, foi iniciado em abril e concluido em maio de 1918, sendo juiz o Dr. Pinho Junior, hoje juiz da 1ª Vara em Nictheroy. O quinhão dos herdeiros menores recolhido aos cofres dos orphãos, no valor dos bens inventariados, é de [illegible]. O quinhão dos herdeiros é de [illegible].

Os honorarios recebidos pelo advogado foram [illegible]. O Dr. Oliveira Figueiredo possue certidão, que vae publicar amanhã. Attenciosas saudações. — Redacção do *Quinto Districto*."

A venda dos navios seria illegal e absurda!

Um estudo do projectado negocio em face do Codigo Civil

Não existe autorisação alguma

Devemos ainda ao Sr. senador Irineu Machado o seguinte estudo sobre a autorisação para a venda dos navios allemães, estudo que é de uma clareza tal que ficam definitivamente destruidas as razões com que o chicana tem procurado justificar o negocio:

— Os juristas sabem que é principio elementarissimo de direito que "*a alienação dos bens publicos só se faz em virtude de lei especial e em hasta publica*" e o nosso Codigo Civil dispõe no art. 67 que elles só *perderão a inalienabilidade que lhes é peculiar nos casos e fórma que a lei prescrever*".

A redacção, a letra, o pensamento do nosso Codigo Civil são clarissimos: não basta que uma lei especial autorise ou mande vender os bens publicos, é essencial que *a fórma da venda seja igualmente prescripta em lei.*

O legislador do Codigo Civil quiz bem claramente que assim fosse. O projecto da Camara, art. 70, estabelecia que os bens publicos somente perderão a inalienabilidade que lhes é peculiar nos casos *e pela fórma por que for isso legalmente decretado*"; mas esse texto foi emendado para prevalecer afinal a redacção seguinte: "*nos casos e fórma que a lei prescrever*". Quiz, como se vê, substituir e substituiu a phrase "*legalmente decretado*" pelo texto: — "*nos casos e fórma que a lei prescrever*".

Assim, ainda mesmo que se tratasse de bens publicos que pertencessem á União Federal e tivessem sido incorporados ao seu patrimonio por um meio commum e ordinario de direito, *o Poder Executivo não poderia alienar os navios senão nos termos, na fórma prescripta em lei. Ora, lei regulando essa "fórma" não existe; e a autorisação invocada não lhe aproveita por ser incompleta, por ser imperfeita.*

A lei n. 3.961, de 25 de dezembro de 1919 — nas expressões "afretar ou alienar aquelles dos SEUS NAVIOS" cogita *dos navios pertencentes ao patrimonio do Lloyd.*

Podem os ex-allemães ser considerados entre "*os seus navios*?"

Não. Incorporar este ou aquelle navio a esta ou aquella frota, muitas vezes póde significar que elles são postos sob a administração e não sob a propriedade ou sob o dominio. Entretanto estão incorporados á sua frota mercante.

Pois não se dizia que elles foram incorporados, empregaram-se estas palavras no seu sentido vulgar, commum e não como expressões juridicas em todo o seu valor technico, logo após o decreto de junho de 1917 — *decreto de requisição* — ao Lloyd Brasileiro? E isso exactamente quando o "governo do Brasil *timbrava*, na phrase do Sr. Nilo, em affirmar que essa requisição não tirava a propriedade aos allemães, nem tão pouco nol-a dava, pois o *Brasil respeitava a propriedade estrangeira inimiga*".

As expressões "*seus navios*" do decreto 3.961, se entendem com os navios que os balanços, a contabilidade, a escripturação, os relatorios, etc., do Lloyd consideram como de sua propriedade, *do seu patrimonio e que em tudo sempre figuraram e figuram, sempre foram contados como parcellas do seu capital e como valor e quantidades do seu activo.*

A autorisação contida no decreto n. 3.964 diz respeito aos navios *que eram do patrimonio do Lloyd* ao tempo em que a lei foi elaborada.

Ficou um momento o tempo, — o contemporaneo da sua elaboração e publicação: não autorisou a alienação de todos os navios que o Lloyd houvesse administrado outr'ora ou viesse a adquirir de futuro. De outro modo, teriamos chegado ao contrasenso de encontrarmos nessa lei uma autorisação para todos os navios de administração ou acquisição passada, presente e futura, *autorisação retroactiva e perpetua de alienação de bens publicos.*

Semelhante interpretação é absurda, é intoleravel, mormente em materia desta natureza.

Sempre affirmámos, entretanto, e continuamos até agora a pensar, que a liquidação dos navios ex-allemães *é um caso de legislação especial.*

Assim como não existe até hoje lei *prescrevendo a fórma da alienação dos bens nacionaes em geral, nem dos navios do patrimonio do Lloyd Brasileiro em particular, não existe tão pouco uma lei regulando o modo, o processo, numa palavra,* A FORMA *da liquidação dos bens, direitos ou interesses inimigos, lei especial,* LEI EXCEPCIONAL DE GUERRA.

O paragrapho 3º do annexo á secção IV do Tratado previa que alguma das potencias alliadas ou associadas não a tivesse elaborado e então expressamente dispoz: "No art. 29, e annexo presente, a expressão "medidas excepcionaes de guerra" *comprehende as medidas de toda natureza legislativas, administrativas, judiciarias ... que forem tomadas, ulteriormente acerca dos bens inimigos.*"

O art. 297, letra *b*, *in fine*, estabelece que "a liquidação far-se-á na conformidade das leis do Estado alliado ou associado" e na letra *e* que na liquidação, "*os preços ou importancias* [illegible] — *omanados*) *serão fixados segundo os modos de avaliação ou liquidação determinados pela legislação do paiz em que os bens forem retidos ou liquidados*".

Tudo, pois, indica a necessidade, o dever em que está o Poder Legislativo de elaborar uma lei prescrevendo acerca do preço e regulando o modo, *a fórma* (e fórma quer dizer em direito — *processo*) *de liquidação, de alienação dos bens inimigos.* Fomos imprevidentes, desidiosos, não legislámos antes do armisticio, antes do Tratado?

Seja; mas corrijamos nossos erros tanto quanto possivel, remediemos as nossas omissões, já que o Tratado o permitte.

Perseverar no crime, isso é que não. Procurar a solução, no arbitrio, deixando o presidente *vender*, a bel prazer, a seu modo e talante, taes bens, isso é que não.

Não se trata de uma *procuração privada* outorgada a um *mandatario* privado para a venda *de bens privados.*

Quer se cogite de um caso ordinario de *alienação de bens publicos nacionaes,* quer se trate de uma *liquidação de bens inimigos, como medida excepcional de guerra, um acto legislativo, prescrevendo ao Poder Executivo (mero administrador desses bens e simples mandatario) o modo, a fórma, o processo da alienação ou da liquidação, é sempre essencial, é absolutamente indispensavel.*

O anticismo não conseguirá conduzir-nos á loucura e ao crime.

Nomeação na Guerra

O coronel Nestor Sezefredo dos Passos foi nomeado chefe da 2ª divisão do Departamento da Guerra.

Quasi cáe no Mangue!

Um bonde, da linha Engenho de Dentro, :: descarrilado, na ponte dos Marinheiros ::

Na sua marcha de sempre, levando um carro de reboque, o bonde da linha Engenho de Dentro subia hoje a rua Senador Euzebio, atopetado de passageiros, quando, por uma manobra inexplicavel, veiu a saltar dos trilhos, investindo contra o gradil da ponte dos Marinheiros, quebrando-o e precipitando-se no Mangue. O panico foi extraordinario! O carro-motor foi detido precisamente quando cerca de dous metros seus pairavam sobre o canal. Por um triz o bonde precipitava-se, carregando na queda os passageiros. Não fôra a calma do motorneiro, que não abandonou o posto e poude conter o ímpeto do vehiculo, e elle teria ido enterrar-se na lama viscosa do Mangue.

O bonde que se ia precipitando no Mangue

Como é natural, o panico e o ruido despertaram a curiosidade das immediações, agglomerando-se logo uma enorme massa de povo no local e nas janellas dos predios visinhos. O bonde, detido sobre o precipicio, permaneceu na ponte dos Marinheiros, durante algum tempo, offerecendo aos contempladores e aos passageiros salvos a suggestão do perigo, conjurado pela energia do motorneiro.

O trafego intenso daquella linha esteve paralysado por mais de uma hora. O movimento augmentou. A fila de bondes, que subiam e desciam, detidos pelo accidente, alterava o aspecto da rua, commercial e sempre agitada pelo transitar de carroças, carros e automoveis.

Compareceu immediatamente ao local uma turma de engenheiros e electricistas da Light, que tratou de repor na linha o carro, que tem o numero 160.

Ficou apenas ferido, com ligeiras contusões, o conductor Basilio dos Santos, de 24 annos, preto e que trabalhava no bonde 160. Medicado pela Assistencia, foi removido para a sua residencia, á rua Martha Rocha 131, no Engenho de Dentro.

A policia deteve o motorneiro, José dos Santos Mello, regulamento 2298, que dirigia o bonde, ficando a Light responsavel pela avaria causada no gradil da ponte dos Marinheiros.

Ecos e Novidades

Não póde haver mais duvida alguma de que a grippe, não a nossa banal grippe, de ferocidade tão limitada, mas a de importação, a que ficou denominada, propria ou impropriamente, a "hespanhola", de novo se installou entre nós e vae ceifando victimas. Estas são, por emquanto, em numero relativamente reduzido. Segundo as affirmações dos scientistas, a epidemia, neste segundo surto, não terá a generalisação e as tristissimas consequencias do primeiro. E, se por um lado o Carnaval, póde ser um elemento favoravel ao largo contagio da molestia, por outro estamos ainda em pleno verão, que o difficulta.

Mas como, por onde, quando penetrou no Rio a assustadora grippe? Todas as portas lhe foram fechadas, todas as precauções tomadas; multiplicaram-se as quarentenas; impuzeram-se rigores de prophylaxia aos que chegaram; nada se poupou — e, apezar de tudo, ahi estão os casos da "hespanhola" a pipocar, já tendo matado nove ou dez pessoas.

Que explicação terá esse phenomeno? Muitas e nenhuma. Serão tantas e tão diversas que, no fim, ficaremos todos na mesma ignorancia. A grippe, sob essa fórma virulenta, ainda é uma molestia desconhecida. Desconhecida a sua origem, desconhecidos os seus vehiculos de transmissão, desconhecida, portanto, a sua prophylaxia. Não ha porto nenhum do mundo em que haja tanto rigor no exame dos viajantes como Nova York, onde todos os passageiros, que chegam, mesmo os que de aspecto rijo e são, são submettidos a minuciosa inspecção. A "hespanhola", entretanto, de todo zombou e lá está a matar gente.

Isto é que é a verdade, que o publico precisa conhecer, já para não deixar guiar-se por criterios apaixonados, já para collaborar com a Saude Publica no sentido de obstar uma propagação maior da molestia. Dos cuidados individuaes muito depende esse resultado, e é inutil, e é contraproducente estar a tranquillisar o publico com promessas que não se poderão cumprir ou a procurar responsaveis de um mal cuja origem é ainda um mysterio.

*

O Sr. presidente da Republica presta um bom serviço aos leitores de jornaes mandando publicar os telegrammas que recebe — [illegible] — applaudindo o altivo, energico, vigoroso, destemido e patriotico gesto de S. Ex. devolvendo á gente do mar a representação contra a volta dos navios. S. Ex. presta um bom serviço porque alguns desses telegrammas constituem uma leitura muito interessante, que faz sorrir, como o bom humorismo, e reflectir, como uma dissertação philosophica.

Nos que vieram hoje a publico um não teve o primeiro, mas teve o segundo merito. E' o do honrado Sr. ministro da Fazenda, que de Petropolis, onde se encontra, telegraphou para Petropolis, onde se acha o Sr. presidente, felicitando-o pela attitude de S. Ex. com quem se declarou inteiramente solidario. Esse telegramma vae collocar numa situação delicada os outros ministros, que, ou terão de calar-se, demonstrando assim que não participam dos sentimentos do seu illustre collega da Fazenda, ou vão tambem telegraphar no mesmo sentido, embora alguns delles pensem de modo muito differente.

Os telegrammas de hoje, aliás, são em maior numero do que os dos dias anteriores, embora não cheguem a uma duzia. Daqui em deante, sim, é que todas as linhas telegraphicas da Republica, todas, absolutamente todas só se occuparão em transmittir ao Sr. presidente da Republica parabens pela sua energia contra o Sr. Nicanor. Cremos que ninguem deixará, em Estado algum, de correr a apresentar a S. Ex. o seu preito de solidariedade, depois de ler esta tremenda apostrophe:

"Rio, 7 — Indigno será o brasileiro que não se apresse em vir trazer o seu apoio a V. Ex. pela maneira brilhante, honesta e moralisadora com que vem procedendo na presidencia do nosso caro Brasil. Salve illustre patriota. — *Benito Porto*."

Haverá por ahi alguem que resista á graciosa intimação?

*

O augmento dos vencimentos dos funccionarios publicos, autorizado pelo Congresso, em percentagens proporcionaes, chega neste momento ao seu periodo verdadeiramente critico. Foi divulgado que a commissão do Thesouro Nacional encarregada de organizar a nova tabella de vencimentos nessa repartição apresentou ao director da Despesa o seu trabalho já conhecido. E, então, appareceu a tabella organizada para os funccionarios do Thesouro. Parallelamente, surge publicada uma outra tabella elaborada para os funccionarios do Ministerio da Justiça, tabella essa já approvada pelo respectivo director da Contabilidade, e o funccionario que a elaborou mereceu um elogio do ministro do Interior.

Acontece, porém, que o cotejo entre as duas tabellas, a do Thesouro e do Ministerio da Justiça, demonstra uma flagrante disparidade na applicação das percentagens. Facilmente se verifica que em alguns casos os funccionarios da Justiça, de certa categoria, irão perceber um augmento inferior ao dos seus collegas da Fazenda. Ora, essa desegualdade não é justa. Pelo contrario, provoca protestos. Tanto mais quanto [illegible] rigorosa revisão no quadro dos funccionarios publicos, de molde a nivelar os vencimentos de funccionarios da mesma categoria em todos os ministerios. [illegible] Uma commissão encarregada de organisar um projecto [illegible] foi nomeada. Assim sendo, não ha como admittir que nessa questão do augmento proporcional venha a ser creada tão flagrante e odiosa disparidade.

E' verdade que se diz que brevemente, no Thesouro, vae reunir-se uma commissão composta dos directores de Contabilidade de todos os ministerios, afim de serem uniformisados os trabalhos. Nessa uniformisação precisamente é que essa questão se torna critica. Porque os jornaes publicaram que o director da Contabilidade do Ministerio da Justiça approvou com grande enthusiasmo a tabella que ali foi organizada por um funccionario. Ao demais, esse funccionario foi elogiado pelo ministro do Interior "pelo criterio, originalidade e justiça" com que elaborou a referida tabella. Na reunião dos directores de Contabilidade, a situação desse, da do Ministerio da Justiça, [illegible] do Thesouro, que é mais liberal. Concordarão os outros chefes de Contabilidade com o seu criterio?

A questão, como se vê, não é de facil resolução. E por isso entra ella no seu periodo verdadeiramente critico... e inesperado.

RIO BRANCO

O anniversario da sua morte

Passou, hoje, mais um anniversario da morte do barão do Rio Branco, o notavel diplomata que foi, por longos annos, ministro das Relações Exteriores e que, em prelios difficeis, por diversas vezes, advogou os interesses nacionaes, em termos de ser tido como o integralisador do nosso territorio. Figura de alto relevo na politica elevada, herdeiro de tradições que soube conservar e desenvolver, o barão do Rio Branco teve em vida uma consagração real, consagração que tem perdurado após a sua morte.

— O Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, designou uma commissão, composta de dous officiaes da Secretaria e um official de gabinete para depositar, hoje, uma corôa de flores naturaes no tumulo do egregio brasileiro. No cumprimento dessa missão civica, aquelles funccionarios estiveram ás 2 horas, no cemiterio.

OS PROBLEMAS INTERNACIONAES DO MOMENTO

AS CONFERENCIAS E REUNIÕES DE LONDRES

LONDRES, 10 (Serviço especial da A NOITE) — A primeira reunião do conselho executivo da Liga das Nações está marcada para amanhã, ás 10 horas e meia da manhã, devendo ser presidida pelo Sr. Bourgeois. O novo delegado da Inglaterra ao conselho da Liga é o Sr. Balfour. A primeira questão a tratar será a nomeação dos membros das commissões inter-alliadas creadas pelo tratado de paz.

LONDRES, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Ha grande expectativa nos circulos politicos pelas conferencias que vão aqui realisar os chefes de governos da Inglaterra, Italia e França. Sabe-se que a parte dessas conferencias assistirá o Sr. Venizelos, chefe do governo grego, visto que se vae tratar do problema turco, que muito de perto interessa á Grecia. A questão da Russia vae ser de novo examinada, constando em diversos circulos que talvez seja encarado o reconhecimento do governo dos soviets. Outra questão que deve ser resolvida é a do Adriatico.

BERNA, 10 (Havas) — A sessão extraordinaria do Conselho Nacional, convocada para o dia 25 do corrente tratará da questão da adhesão da Suissa á Liga das Nações, desde que, nesse meio tempo, os embaixadores em conferencia na capital ingleza tenham dado resposta ás observações feitas pelos delegados suissos.

LONDRES, 10 (Havas) — Chegaram a esta capital o Sr. Leon Bourgeois, presidente da Liga das Nações, e o barão de Clauzel, delegado da Belgica.

O Sr. Nitti, primeiro ministro da Italia, é aqui esperado depois de amanhã.

LONDRES, 10 (Havas) — O "Times" diz constar que o marechal Foch e o ministro das Sciencias e Artes da Belgica, o Sr. Destrées, acompanharão a esta capital o Sr. Millerand, chefe do governo francez.

PARA AS TELEPHONISTAS

Além da quantia já publicada a favor das telephonistas, ha a accrescentar a de 20$ enviada pelo assignante do telephone Norte 3586, perfazendo assim o total de 1:639$500.

A NOITE, no intuito de alegrar tanto quanto possivel as festas tradicionaes da entrada do anno novo para as anonymas obreiras da Companhia Telephonica, promoveu entre os seus leitores um subscripção, certa de que ao seu appello correriam numerosas boas vontades. E foi o que succedeu. Alcançado aquelle total, pequeno ou grande, mas que representa uma somma de sympathias conjugadas, faltava preparar a sua distribuição a quem de direito competia.

Para esse fim, A NOITE entregou hoje, contra recibo em regra, ao Sr. Coroliano Coelho, chefe do escriptorio da Companhia Telephonica, a referida quantia, que conseguiu apurar.

O RIO COMMERCIAL

O Sr. Dr. Dionysio Dantas, arrendatario do predio da rua do Ouvidor n. 69, onde vae inaugurar uma ourivesaria até o fim deste mez, acaba de alugar a outra dependencia (loja), e todo o sobrado ao Sr. Raul Kannedy, para a Companhia de Construcções Ipanema.

——A Associação dos Commerciantes de Couros e Arreios do Rio de Janeiro é uma corporação que se tem imposto desde seus primordios pela circumspecção de suas administrações. A nova directoria eleita em assembléa geral de 6 do corrente é das que vae-ceia por um programma de fecunda administração e acertada defesa dos interesses sociaes. Compõe-se dos seguintes Srs.: presidente, José Cardoso de Cerqueira Marques; vice-presidente, Francisco Rodrigues Gonçalves; 1º secretario, Carlos Maia Costa Ribeiro; 2º secretario, Manoel da Cruz Faria; 1º thesoureiro, João Affonso Alves Soares; 2º thesoureiro, Adelino dos Santos Novaes; syndicos, Antonio Bordallo, Manoel J. J. Modesto da Silva e Antonio Soares Torres Lima.

No commercio de couros, reside o presidente, Sr. José Cardoso de Cerqueira Marques, socio chefe da casa Guimarães, Pinto, Cerqueira & C., e prestigioso "leader" de sua classe, de todos acatado pelos relevantes serviços que lhe tem prestado, até os syndicos, não ha como louvar o acerto das escolhas feitas.

Vão pagar direitos dobrados

Os commandantes dos vapores "Christian Michelsen" e "Vauban", entrados em julho do anno passado, foram condemnados pela inspectoria da Alfandega a pagar, em dobro, os direitos das mercadorias que deviam conter varios volumes que deixaram de descarregar.

O inspector designou os escripturarios Andrade Costa e Amarilio de Noronha para procederem á avaliação respectiva.

Transportes, Srs. da Leopoldina !

UBÁ, 10 (A. Star) — O commercio da zona da Matta espera que o governo providencie junto á Companhia Leopoldina para que sejam restabelecidos os trens expressos de Juiz de Fóra.

O commercio sente-se prejudicado com a suppressão desses trens, porque essas viagens, que eram feitas em quatro horas, estão sendo feitas actualmente por trens mixtos em nove horas.

Pequenas notas da Alfandega

A' consideração do ministro da Fazenda foi submettido o requerimento em que a Companhia de Mineração Ouro Preto Gold Mines pede isenção de direitos para mercadorias que importou pelo vapor "Lóo", entrado de Christiania, em janeiro findo.

— Foi deferido o requerimento de Davol & C., pedindo relevação da armazenagem incorrida por mercadorias que despacharam pela nota n. 8.811, de dezembro findo.

— O inspector declarou ao 3º delegado auxiliar não poder attender á solicitação que lhe fizera, visto ter a inspectoria conseguido apurar o responsavel ou responsaveis pelos diversos contrabandos apprehendidos a bordo do "Florianopolis" em varias datas.

O Sr. Nestor Gomes está apresentado candidato no E. Santo

VICTORIA, 10 (A. Star) — O jornal official publica hoje a chapa dos candidatos do partido situacionista para a successão presidencial, apresentando para presidente o coronel Nestor Gomes e para vice-presidente João de Deus Rodrigues Netto. As eleições terão logar a 25 de março proximo.

Politica, moral, economica e financeiramente a Europa está em liquidação forçada !

Impressões do «Tenente Nogi»

"Dentro de meio seculo o Brasil será a primeira estrella da terra !"

O Sr. capitão Ildefonso Escobar, que acaba de regressar da Europa, onde fez parte da missão militar, ficou detido a bordo do "Andes", em observação hygienica no porto. Nosso antigo collaborador, tendo escripto no curso da guerra interessantes artigos sobre problemas militares com o pseudonymo de *Tenente Nogi*, o capitão Escobar deverá trazer da sua viagem observações curiosas.

Capitão Ildefonso Escobar

Com o proposito de conseguil-as e divulgal-as procurámos communicar-nos com elle e hoje conseguimos as seguintes impressões:

— Qual a impressão que o capitão traz do velho mundo?

— Sob o ponto de vista militar volto plenamente satisfeito com o que vi e aprendi.

— E sobre a situação européa?

— Politica, moral, economica e financeiramente a Europa está em liquidação forçada: o socialismo, o bolshevismo, a falta de recursos, a difficuldade de vida e até os habitos e costumes fazem com que um filho deste recanto da America não possa tolerar a vida na Europa. A situação da Allemanha, que ha tres mezes era relativamente boa, apezar da guerra — é actualmente desoladora. Depois da assignatura da ratificação da paz, o povo allemão sentiu o peso dos mil billiões, que com o valor quasi nullo do marco representam, hoje, mais de cinco mil billiões. Quando estive em Cologne, Coblentz, Mayence e Wiesbaden, em novembro, fiquei surprehendido com a Allemanha — tudo era vida, o commercio intenso, as usinas trabalhando e o povo alegre. Agora, tres mezes depois, operou-se uma verdadeira transformação...

Ainda no dia 21 do mez passado estive na Allemanha e senti que ella está morta por muitos annos — as usinas não trabalham mais por falta de materia prima e carvão, o commercio esgotou seus "stocks" e tudo já está faltando; o que custava 80 ou 100 marcos ha tres mezes, custa 400 e 500 marcos; ha falta absoluta de generos de primeira necessidade, inclusive pão e manteiga; o allemão não come carne verde porque é prohibido o seu consumo; o povo, que era alegre, está triste e silencioso. Para se fazer juizo dos preços desesperados da Allemanha, aqui tenho o recibo do almoço no Arcadia, de Cologne, no dia 21 de janeiro — 28$50 marcos — um bife de carne de carneiro, 30 marcos; um ovo frito, 12 marcos, e assim por deante. Em novembro eu almoçava bem por 30 marcos... O que a Allemanha tinha em deposito está esgotado e ella não póde mais produzir. Os inglezes compraram tudo que elles possuiam, aproveitando a quéda do marco; uma libra vão mais de 250 marcos! Pão branco o allemão não come — aqui trago um paozinho branco que comprei por 1,20 marco, mas escondido, depois de dar uma gratificação de 10 marcos ao garçon, pois, é prohibida a venda. Comprei, apenas, por curiosidade, para trazel-o. E, para o allemão o marco é o marco, representa o mil réis para nós...

O allemão não póde mais viver...

— E dos outros paizes qual a sua impressão?

— A França, a Inglaterra e, sobretudo a Italia, tão cedo não terão a vida regularisada. A França, depois de sua attitude heroica, ficou abalada — a sua industria é quasi nulla, não exporta quasi nada, a vida é cara e difficil; não falta nada, porque importa tudo, mas por preços elevadissimos; o seu cambio está pessimo e peorará ainda. A libra esterlina que vale 25 francos, hoje vale 50; nós bem sabemos que o franco que entre nós valia 700 réis hoje está valendo 300 réis. Os compromissos da França são colossaes, a esperança era na indemnisação allemã, mas a Allemanha só tem papel que nada vale... Comtudo, no meio dia e no sul da França começam a trabalhar — Paris está com um movimento colossal, Lyon está hoje um grande centro manufactureiro; a Alsacia e a Lorena e o sul da França apresentam bello aspecto — todas essas regiões estão lindamente cultivadas. Quanto o norte do paiz — não será daqui a dez annos que poderá se recompor — é a desolação deixada pela guerra... A Inglaterra tambem não póde exportar, importa até tecidos, calçado; os juros das emissões de toneladas de papel é de 600 milhões e a receita não attinge a essa somma... A producção ingleza ainda não chega para o consumo interno. A Italia está mal, pois, além da situação economica e financeira pessimas, o bolshevismo e o socialismo ameaçam a estabilidade do governo de modo assustador. A Hespanha acompanha a Italia e Portugal está numa decadencia dolorosa — Lisboa parece o Rio de Janeiro no tempo colonial... As emissões vão além de 400 mil contos e o ouro do Thesouro não passa de oito mil contos; a vida está carissima, o dinheiro portuguez soffreu uma depreciação de mais de 50% e o "deficit" deste anno é de 100 mil contos... Eis a situação do velho e glorioso Portugal.

— Então o capitão traz má impressão de toda a parte?

— A situação não podia ser outra depois de cinco annos de guerra terrivel. A Belgica marcha bem: as usinas trabalham febrilmente, a vida está relativamente barata e ha fartura de tudo. Quem passa á noite por Liege, Namur ou Charleroi vê as chaminés rubras das usinas — a Belgica heroica venceu na guerra e vence na paz.

—Então a nossa situação é boa em relação á Europa?

—Nós somos muito humildes e ingenuos quando nos consideramos em inferioridade em presença das cousas estrangeiras; temos uma especie de respeito religioso a tudo que é da Europa. Precisamos ter convicção de nossa grandeza e de nossa capacidade. O Brasil é um paiz sem egual — a nossa polidez de costumes, a nossa hygiene e, sobretudo a nossa moral precisamos conservar a todo o transe. O europeu diffama o nosso clima porque tem que se conformar com a desolação da neve que tudo destróe e mata; tivessemos nós o clima da Europa e a Europa o nosso, os europeus diriam que o Brasil era inhabitavel. O europeu é divorciado da natureza — sem cobertas e carvão não póde viver, elle não tem noção do que seja a natureza, porque tudo lá é artificial. Nas sciencias, nas artes, temos muito que aprender na Europa, mas aqui já temos muita cousa para ensinar ao europeu. Na Europa não existe um Rio de Janeiro, um São Paulo, um Bello Horizonte; lá não existe um cáes como da praça Mauá, onde commodamente atracam navios de 15 mil toneladas. Nós aqui estamos perto de Deus, a Europa é o inferno. Saibamos nós trabalhar com honestidade e patriotismo, tenacidade e perseverança, que dentro em breve este colosso, sem egual no mundo inteiro, pesará na balança das nações como grande potencia — dentro de 20 annos seremos conhecidos e respeitados, dentro de meio seculo seremos a primeira estrella da Terra. A Europa precisa do Brasil e o Brasil precisa saber aproveitar a opportunidade unica. Mas, para isso precisamos fazer uma propaganda intelligente de nossos productos, mandar para a Europa homens que sintam o coração vibrar pelo Brasil e não gastadores, que nada fazem em nosso proveito. Precisamos ter uma grande frota mercante para mandar nossos productos para onde e quando quizermos; necessitamos de uma poderosa frota de guerra para assegurar o nosso commercio maritimo e uma solida organisação militar para sermos respeitados. Nós ainda não sabemos o que somos e o que valemos — mas quem vae á Europa observa e compara, vem convencido da nossa pujança, da nossa grandeza material e moral. Precisamos educar physica e moralmente a nossa mocidade, educar a sua vontade para sermos vencedores. Venho disposto a trabalhar e prégar aos meus patricios a verdade — deixemos de adorar o estrangeiro e menosprezar o que é nosso, porque o Brasil é um paiz privilegiado. Se eu não fosse brasileiro queria ser brasileiro.

O enterro, hoje, do senador Rivadavia Corrêa

A saida do feretro da estação de Praia Formosa, vendo-se segurando nas primeiras alças os Srs. Alfredo Pinto e Pandiá Calogeras, ministros da Justiça e da Guerra, respectivamente.

Realisou-se, hoje, no cemiterio de S. João Baptista o, enterramento do senador Rivadavia Corrêa. O corpo desceu de Petropolis, em carro especial, ligado ao trem de 10 e 5 minutos da manhã, chegando á estação da Leopoldina, na Praia Formosa, ás 11 horas e 40 minutos.

O feretro foi retirado do trem e collocado no coche funebre pelos Srs. Drs.: Homero Baptista, ministro da Fazenda; Alfredo Pinto, ministro da Justiça; Sá Freire, prefeito do Districto Federal; Simões Lopes, ministro da Agricultura, deputado Octavio Rocha e o senador Pires Ferreira.

A estação estava repleta de pessoas, que, depois, acompanharam o corpo até o cemiterio. Entre as muitas pessoas que ahi vimos, pudemos notar o Dr. Agenor de Roure, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra; representantes dos Srs. Drs. Azevedo Marques, ministro do Exterior; Raul Soares, ministro da Marinha, e Geminiano da Franca, chefe de Policia; Dr. Nilo Peçanha, Afranio de Mello Franco, capitão Muller de Campos, representando o general Silva Pessoa, e grande numero de deputados, senadores, chefes de repartições da Prefeitura, Ministerios da Fazenda, Justiça e outros. O senador Victorino Monteiro e o deputado Vespucio de Abreu representavam o Estado e governo do Rio Grande do Sul, depositando sobre o caixão duas corôas, uma pelo Rio Grande e outra pela bancada rio-grandense.

O corpo foi sepultado no carneiro numero 5.777.

Em defesa da saude

A ilha das Flores já não comporta hospedes nem está apparelhada para recebel-os

A BORDO DOS NAVIOS

A ilha das Flores, novo posto de observação da Saude Publica e onde desde ha alguns dias estão sendo internados os passageiros de 3ª classe dos navios suspeitos que aportam á Guanabara, está repleta, não havendo alojamentos para mais gente. Esse facto fez com que a administração daquella ilha se oppuzesse ao internamento de mais passageiros, o que veiu pôr em difficuldades a Saude do Porto. O major Meira, pelo que pudemos apurar, allega que até ha falta de alimentação, não podendo por esse motivo receber 300 passageiros do "Andes" e 150 do "Highland Piper". Soubemos mais que o descontentamento que lavrava entre os passageiros em observação era enorme, não só devido á escassez da alimentação, como tambem á falta de alojamentos para todos elles, circumstancias que iam provocando um levante.

A Mala Real Ingleza, por sua vez, protestou junto á Saude Publica pela permanencia a bordo do "Andes" dos passageiros de 3ª classe, que se destinavam ao Rio. O Dr. Carlos Chagas, de accordo com o Dr. Joaquim Sardinha, resolveu retirar apressadamente os passageiros de 3ª classe do "Rè Vittorio", que estavam em observação na ilha das Flores, em numero consideravel, para que pudessem para lá ir os passageiros do "Andes".

O director da Saude Publica consentiu tambem no desembarque dos passageiros de 1ª e 2ª classes daquelle navio, ficando todos elles sob vigilancia domiciliaria.

O Dr. Carlos Chagas partiu á tarde para a ilha das Flores, onde vae providenciar em relação a certas medidas a serem tomadas.

Quatro casos de sarampo no "Highland Piper"

O Dr. Lopes Machado, inspector da Saude do Porto, na visita que realisou no paquete inglez "Highland Piper", constatou a existencia dos seguintes enfermos com sarampo: José Diegues, de 16 annos; Juanita Salite, de 3 annos; Manoel Fernandez, de 5 annos, e Manoel Illanez, de 5 annos.

O Dr. Lopes Machado deteve a bordo do paquete inglez um "sheepchandler", que, apezar de saber estar o navio interdictado, teimou em subir a bordo.

Um obito no "Andes"

A Saude do Porto fez remover de bordo do transatlantico inglez "Andes" para o cemiterio de S. Francisco Xavier o cadaver de José Reguera, de nacionalidade hespanhola, com 45 annos de edade, e victimado pela tuberculose.

Só de regresso da Argentina os navios da Mala Real tocarão no Brasil...

Appareceram hoje, nos annuncios de vapores da Mala Real Ingleza, uma declaração de que ficam suspensos os navios da linha da Europa para o Brasil.

Afim de obter informações mais precisas, estivemos no escriptorio daquella companhia. Lá soubemos que, realmente, a Mala Real supprimiu, temporariamente, os transatlanticos que fazem o serviço da Europa para o Brasil. Esses navios passarão ao largo do nosso porto, seguindo directamente para Buenos Aires. De regresso da Argentina, porém, os navios da Mala Real, farão escalas em portos brasileiros.

No Exercito — Desinfecção de quarteis

Foram em menor numero as baixas, hoje, de grippados, no Exercito, mas é fóra de duvida que a epidemia invadiu as casernas. O Sr. general Dr. Ferreira do Amaral, em virtude disto, pediu em officio ao director de Saude Publica a desinfecção dos quarteis do 2º batalhão de caçadores, 3º regimento de infantaria e 1º regimento de cavallaria; onde a grippe tem apparecido em maior numero de casos.

Os mappas das unidades enviados ao chefe de serviço da 1ª região, registaram hoje o seguinte movimento de grippados: no 2º de caçadores existiam 39 e baixaram hoje 16, sendo que destes seis estão ainda em observação; no 3º regimento de infantaria existiam 43, tiveram alta 2 e baixaram 7, extraordinariamente, e 8 por occasião da visita medica; no 1º regimento de artilharia montada existe um grippado; no 1º de engenharia, 5; no 1º de obuzes, 1; no 1º corpo de trem, 1, e no 2º de caçadores, 2.

São as seguintes as unidades onde ainda não se registaram casos de grippe: 1º regimento de infantaria, 2º regimento de artilharia montada, 2º regimento de cavallaria divisionaria, 1ª companhia de metralhadoras, 13º regimento de cavallaria e 1ª companhia ferro-viaria.

ESTÁ CHEGANDO A HORA !

A batalha da rua Machado Coelho

——Por motivo de força maior foi transferida de quarta-feira, 11, para quinta-feira, 12, a grande batalha de confetti a realisar-se na rua Machado Coelho, com seguimento pela rua Rodrigues dos Santos.

— Realisa-se amanhã a formidavel batalha de flores, confetti e lança perfume, promovida pelo ultra-chic bloco "No bico e mitra" O local do embate, que será o trecho da rua e S. Christovão entre as ruas Francisco Eugenio e avenida Pedro Ivo, estará magnificamente engalanado, assim como a illuminação será feerica. Dous enormes canhões inoffensivamente darão, a titulo de surpresa, pavorosos tiros de confetti. Para os blocos, cordões, assim como para os mascaras avulsos, estão reservados lindos e custosos premios, entre os quaes um de grande valor, offerecido pelo distincto proprietario da conceituada confeitaria Esmero.

A commissão organizadora está assim organizada: Luiz Leite (Lord no Bico e Mitra); Dr. Christiano de Barros (Lord Não Chega); José Daniel Coelho (Lord Garganta); Octavio Gigante (Lord Choppppp); Pereira Leite (Lord Almofadinha); Alfredo Lyria (Lord Sensitiva); Milton Senna Dias (Lord Sorteado); Carlos Auler (Lord Pavio); Oscar da Silva Ramos (Lord Bagunça); Waldimiro Leite (Lord Bodinho); Otto Auler (Lord Serje D. Francez).

Accidente do trabalho em Nictheroy

Hoje á tarde, o carpinteiro José de Almeida, de 57 annos, residente em S. Gonçalo, quando trabalhava com uma serra circular, nas officinas da Companhia Maricá, teve a mão direita decepada.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, ficou em tratamento na propria residencia.

A policia não teve sciencia desse facto.

Vae recolher-se ao seu corpo

O tenente Carlos de Abreu dos Santos Paiva foi dispensado do contingente que acompanha a commissão da Carta Geral da Republica, devendo recolher-se a seu corpo.

SOBRE O TUMULO DA FILHA

Por tristezas secretas

A' hora em que começava a chegar ao cemiterio de S. João Baptista as pessoas que iam esperar vindo de Petropolis, o corpo do senador Rivadavia Corrêa, uma dama [illegible] e joven, vestida de cor roxa, entrou na necropole e, dirigindo-se a um dos quadros que, á esquerda, ladeiam o morro, orou por alguns instantes ao lado de uma sepultura e, em seguida, sentando-se á borda desse [illegible], principiou a escrever.

Estranhando que alguem viesse ao campo santo para escrever, os empregados desse funereo sitio entraram a acompanhar os movimentos da dama e vendo-a beber o liquido de um vidro que, não podendo desarrolhar, quebrara na pedra de uma tumba, chamaram o administrador, Sr. Alberto Assumpção, que chegou no momento em que a mysteriosa dama arrancava, com um grampo, a rolha de um segundo vidro.

Era uma tentativa de suicidio. Conduzida para a administração, a desvairada recebeu, com grande relutancia, os primeiros soccorros medicos prestados pelos Drs. Juliano Moreira e Galvão Bueno, mas negando-se ella a dar esclarecimentos, verificou-se a quem pertencia o carneiro, vindo, afinal, a apurar-se que a suicida, que reside á rua Machado de Assis n. 37, cha[illegible] a Chaves e quizera matar-se, por [illegible] que conserva secreta, sobre o tumulo d[illegible] [illegible]inha Elza.

A Assistencia c[illegible] no cemiterio, e removeu para o posto central, já livre de perigo, essa victima de maguas intimas, tendo o agente Danubio de Freitas, iniciado, sobre o caso, as pesquizas policiaes.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, pela manhã, D. Eugenia Leonor de Vilhena Fernandes, viuva do Dr. José Rodrigues Fernandes, antigo deputado pelo Maranhão, em diversas legislaturas, irmã do fallecido director geral dos Telegraphos Dr. Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena e filha do notavel jurisconsulto maranhense Dr. Francisco Mello Coutinho de Vilhena, já fallecido.

A SYRIA QUER A SUA INDEPENDENCIA

Uma reclamação de Lot-Fallah-Bey contra o protectorado da França

NOVA YORK, 10 (Serviço especial da A NOITE) Informam de Londres que numerosa delegação de personalidades syrias se encontra ali, afim de reclamar simultaneamente á Liga das Nações e aos chefes de governo das potencias a completa independencia da Syria. Os delegados protestam energicamente contra o projecto de collocar a Syria sob o protectorado da França ou de outra qualquer potencia e ameaçam prolongar, indefinidamente, a guerra contra os francezes, caso elles insistam em permanecer na Syria.

LONDRES, 10 (Havas) — Informação de fonte ingleza diz que Lot-Fallah-Bey, representante da União Syria junto ao governo inglez, declarou que desejava aproveitar a presença dos primeiros ministros alliados nesta capital, para a solução de questões importantes, que interessam ao seu paiz.

Lot-Fallah-Bey entregou ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros o programma das reivindicações syrias, entre as quaes a que diz respeito á integridade territorial.

Dispensado de servente de escola

Por acto de hoje foi dispensado do logar de servente de escola publica Gastão Maerbeck de Gouvêa.

NO CHÁOS RUSSO

As relações commerciaes entre a Esthonia e os Soviets

LONDRES, 10 (Havas) — Os jornaes dizem que a calma renasce em Vladivostock e que, aos poucos, o trabalho volta á normalidade. Os vermelhos estavam activando a evacuação das tropas estrangeiras.

LONDRES, 10 (Havas) — O "Daily Telegraph" publica um telegramma de Reval em que se diz que foram iniciadas as relações commerciaes entre a Esthonia e a Russia dos Soviets, tendo aquelle paiz recebido uma grande partida de linho.

O mesmo despacho annuncia que a Assembléa Nacional esthoniana ratificará hoje ou amanhã o tratado de paz celebrado com o governo maximalista.

O ALGODÃO

O mercado desse producto regulou hoje firme e com um movimento pouco animado. Não houve entradas e sairam 117 fardos, sendo o stock de 45.781 ditos.

Secretarios para o alistamento militar

O Sr. ministro da Guerra nomeou secretarios das juntas de alistamento militar de Piratiny e Soledade, no Rio Grande do Sul, os capitães Joaquim Zacharias Vaz e João Ferreira Dias.

SOTERRADO

Existe, na praia do Retiro Saudoso n. 169, uma barreira que é explorada por Casemiro Barroso, tendo como empregados, para a escavação do barro, varios trabalhadores.

A' tarde, um bloco de barro, que se desprendeu, pela infiltração das aguas da chuva, colheu o trabalhador Domingos Brandão, soterrando-o.

Seus companheiros, depressa, correram em seu soccorro, entraram a escavar o barro corrido, mas foi debalde todo o esforço empregado, porque, quando conseguiram pôr a descoberto o corpo, o infeliz não era mais do que um cadaver.

Prevenidas do occorrido as autoridades do 10º districto, foi o cadaver de Domingos Brandão removido para o necroterio. Era elle de nacionalidade portugueza, de 49 annos, casado e residente á rua Bomfim n. 62.

Conferenciaram com S. Ex.

Conferenciaram, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, no palacio Rio Negro, o general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, e o Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica.

Vae licenciar-se, para começar !

O Sr. Antonio Malheiros, director do Matadouro de Santa Cruz, repartição onde está aberto um inquerito para apurar accusações que lhe foram imputadas, vae solicitar uma licença.

Dizia-se, hoje, na Prefeitura, que provavelmente o Sr. Malheiros não reassumirá o cargo.

O QUE NICTHEROY COME

No matadouro de Maruhy foram abatidas hoje á tarde 35 rezes, tendo o medico do matadouro rejeitado 3 pulmões, 1 figado e 1 lingua.

Para a matança de amanhã havia em "stock" 43 rezes.

Dous que pedem demissão !

Pediram demissão dos cargos de contador e guarda-livros da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, os Srs. Offney Dohrety e Joaquim Theodoro da Rocha, respectivamente.

O ASSUCAR

O mercado desse producto funccionou hoje sem maior actividade e com os vendedores ainda firmes. Não houve entradas e sairam 2.976 saccos, sendo o stock de 76.100 ditos.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O negocio dos navios e as classes maritimas

ESTAS AGUARDAM A RESPOSTA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

A devolução do memorial foi indevidamente ao deputado Nicanor Nascimento

Estava marcada para hoje, ás 2 horas da tarde, na séde da Associação dos Marinheiros e Remadores, uma reunião dos signatarios da moção devolvida pelo Sr. presidente da Republica, mas, áquella hora, achando quasi deserto o edificio em que funcciona essa Associação, visitámos as suas congeneres, obtendo a certeza de que a reunião fora secreta, realisando-se em logar ignorado.

Procurámos, então, o advogado dos maritimos, Dr. Nicanor Nascimento, a quem pedimos informações sobre o que se resolvera na reunião secreta, fazendo-nos, elle, as seguintes declarações:

— As classes maritimas não acceitaram a devolução do seu protesto, reenviado pelo Sr. presidente da Republica ao advogado dos maritimos, pois essa moção lhe foi entregue pelos presidentes de onze associações e não por mim, que me limitei a acompanhal-os. Os maritimos julgam que a ellas, e não a mim, deveria o Dr. Epitacio Pessoa devolver a moção.

Mostrando ao nosso representante, ainda fechado, o envelope em que lhe foi devolvida a moção, o Dr. Nicanor Nascimento affirmou:

— Não o abrirei, porque não sou signatario da moção e, consequentemente, não me compete recebel-a. Os maritimos, porém, não estão dispostos a modifical-a, e, resolvidos a mantel-a tal qual a assignaram, esperam a resposta directa do presidente da Republica.

FOI DESIMPEDIDO O "TOMASO DI SAVOIA"

O COMMANDANTE FULVIO EXPLICOU-SE

Conforme tivemos occasião de noticiar hontem a policia deteve o commandante do "Tomaso di Savoia", ficando impedido o navio no nosso porto. O agente da companhia, acompanhado de autoridades policiaes, esteve hoje a bordo daquelle transatlantico, levando, depois, o commandante Fulvio ao Ministerio do Exterior. Ahi apresentou elle a sua justificação, excusando-se de voltar como commandante ao nosso porto apesar da prohibição que lhe pesava, por haver tentado desembarcar aqui elementos anarchistas expulsos de Buenos Aires.

Uma vez produzida a excusa, o commandante ainda esteve no Ministerio do Interior, onde foi explicar os motivos da sua conducta.

As autoridades brasileiras deram-se por satisfeitas e o commandante Fulvio regressou ao seu posto, sendo logo em seguida desimpedido o "Tomaso di Savoia".

PELA TANGENTE...

O contrato dos chapéos não mais será assignado

A firma americana que devia ter assignado o contrato com o Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos 10 mil chapéos, solicitou maior praso para a entrega dos mesmos, pois o estipulado no contrato ella julgou insufficiente para dar cumprimento á entrega dos mesmos chapéos.

Em virtude disto o contrato não será mais lavrado, pois o Ministerio da Guerra mostrou-se pouco disposto a essa dilação de praso num contrato ainda não assignado.

Vão receber, finalmente

Os regentes de turmas da Escola Normal e as bancas examinadoras dos ultimos exames vão receber, amanhã, os vencimentos que lhes são devidos. Nesse sentido o Dr. Brício Filho, director interino daquelle estabelecimento, conferenciou hoje com os Srs. prefeito e directores de Instrucção e de Fazenda.

POUCO A POUCO...

Será extincta a Directoria do Tiro de Guerra?

Ao que fomos informados, o Sr. ministro da Guerra está disposto a extinguir a Directoria Geral do Tiro de Guerra.

Os serviços dessa repartição, uma vez extincta, passarão para a jurisdicção da 8ª divisão do Departamento da Guerra.

AVENIDAS, EM RECIFE!

O governo federal construiu e vae entregal-as á Municipalidade

Achando-se concluidas e franqueadas ao trafego geral da cidade as duas grandes avenidas Marquez de Olinda e Rio Branco, bem como grande numero de ruas, construidas no porto de Recife pelo governo federal, foram solicitadas ao governador do Estado de Pernambuco as necessarias providencias, afim de ser effectivada a respectiva transferencia de taes avenidas e ruas ao governo daquelle Estado, que, pela sua municipalidade, passará a exercer sobre ellas toda a jurisdicção.

Nomeações e demissões no M. da Viação

O ministro da Viação assignou hoje as seguintes portarias:

Dispensando o engenheiro fiscal de 2ª classe Heitor Freire de Carvalho, do cargo de engenheiro fiscal de 1ª classe, interino, da Inspectoria Federal das Estradas;

Exonerando, a pedido, o engenheiro fiscal de 2ª classe, Fernando Olyntho de Abreu Pereira, do cargo de 1º engenheiro da commissão de exploração e projecto da via-ferrea do Rio Negro a Caxias;

Nomeando o engenheiro fiscal de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Fernando Olyntho de Abreu Pereira, para o cargo de engenheiro fiscal de 1ª classe interino, emquanto durar o impedimento do effectivo, Carlos Frederico Quadros;

Nomeando o engenheiro Feliciano de Souza Aguiar para exercer interinamente o cargo de engenheiro fiscal de 2ª classe, durante o impedimento do engenheiro de egual classe Joaquim Francisco Simões.

PREVENINDO CONTRA A INVASÃO DA GRIPPE EPIDEMICA

AS PROVIDENCIAS DA SAUDE, HOJE

A escola Padre Antonio Vieira vae servir de hospital

O director geral de Saude Publica entrou em accôrdo com o prefeito para o fim de ser cedida áquella repartição, pela Municipalidade, a Escola Padre Antonio Vieira, na estação de Todos os Santos, afim de ser transformada em um hospital provisorio, destinado a alojamento de grippados.

Hoje, o Dr. Mauricio de Abreu, inspector dos serviços de prophylaxia, esteve na alludida escola, de ordem do director da Saude Publica, dando providencias para a installação dos leitos.

O hospital da Escola Padre Antonio Vieira comporta 200 leitos, que dentro destes dous dias ficarão promptos.

O Dr. Carlos Chagas manda visitar o H. C. do Exercito

O Dr. Carlos Chagas director de Saude Publica, mandou hoje o Dr. Mauricio de Abreu visitar o Hospital Central do Exercito, onde foi recolhido, conforme se noticiou, grande numero de praças doentes da "hespanhola".

O Dr. Mauricio ali se demorou, inspeccionando os doentes e conferenciando com as autoridades sanitarias do Exercito sobre o estado dos enfermos.

O inspector dos serviços de prophylaxia encontrou, na inspecção, apenas 50 grippados, praças do 56º batalhão de caçadores, todos em excellentes condições não estando nenhum delles com pneumonia.

Mais outra escola para hospital

A' tarde, depois de conferenciar com o Sr. prefeito, o director da Instrucção Municipal poz á disposição do director de Saude Publica o edificio de uma escola, na Villa Deodoro, para servir de hospital provisorio, afim de recolher os doentes de grippe.

FOI INAUGURADO NO DEPARTAMENTO DA GUERRA O RETRATO DO SR. ALFREDO PINTO

O Sr. ministro da Justiça recebeu hoje communicação do chefe do Departamento do Ministerio da Guerra de haver sido inaugurado o retrato de S. Ex. na galeria dos ministros da Guerra.

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, em telegramma muito affectuoso, agradeceu a gentileza.

Conselhos de guerra na Marinha

Na Auditoria Geral de Marinha reunem-se, no dia 13 do corrente, ao meio dia, o conselho de guerra, a que responde o capitão-tenente Manoel Lago, de que é presidente o capitão de fragata Wenceslão de Albuquerque Caldas, e, no dia 14, ás mesmas horas, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves, de que é presidente o capitão de fragata Eduardo Orlando Teixeira, devendo a este comparecerem as testemunhas capitães-tenentes Victor Fujol e Roberto de Souza Imenez.

COMO DEVE SER PAGO O SELLO DAS GUIAS DE TRANSFERENCIAS

O Sr. director da Despesa resolveu uma consulta

Em solução a uma consulta da Delegacia Fiscal em Sergipe, o Sr. director da Despesa Publica declarou, por telegramma, que o sello das guias de transferencia de pagamento de aposentados e pensionistas deve ser cobrado pela repartição que faz a nova inclusão em folha, sello este que, pela nova tabella, é de 10$000.

A abertura do Parlamento inglez

LONDRES, 10 (Havas) — O parlamento abriu-se hoje, com o mesmo cerimonial observado antes da guerra.

O discurso do throno foi ouvido com grande interesse.

Acquisição de terrenos para a E. F. C. B.

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Viação, mandou lavrar escriptura de acquisição de terrenos em Santa Barbara, Minas, ajustado entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e os herdeiros do Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, pela quantia de 15:000$, e entre a mesma estrada e D. Etelvina Teixeira da Fonseca, por igual importancia.

Concessão de aforamento de terrenos

O Sr. ministro da Fazenda, de accôrdo com o parecer da Prefeitura de Nictheroy, resolveu conceder aforamento á Companhia Industrial Fluminense de terrenos accrescidos fronteiros aos de marinha na praia de Maruhy numeros 97 A e 97 C, desde que não ultrapassem o alinhamento do cáes ali projectado.

AINDA O CASO DA GOYAZ

O advogado do governo está documentado

O Sr. ministro da Viação remetteu hoje, ao 2º procurador, da Republica o parecer prestado pelo consultor juridico do seu ministerio com relação ao trecho do ramal de Uberaba a Pedro de Alcantara, da Estrada de Ferro de Goyaz, cujo contrato foi declarado caduco pelo decreto n. 13.963, de 6 do mez findo.

Esse parecer tem por fim elucidar a questão, afim de que o mesmo procurador possa defender a União no processo que lhe move o Dr. Albino Pereira da Rocha.

O jogo de guerra na Marinha

Para auxiliar do jogo de guerra, no Estado Maior da Armada, foi designado o capitão-tenente Manoel da Costa Ramos, que acaba de deixar a Inspectoria de Machinas.

Pagamentos em prestações no Thesouro

Attendendo ao que pedia José Guedes Corrêa Gondim, escrivão do 4º posto fiscal no Acre, o Sr. ministro da Fazenda permittiu-lhe indemnisar o Thesouro, por desconto mensal pela 10ª parte de seus vencimentos, da quantia de 450$ que a mais recebeu. Foi tambem permittido por S. Ex. á firma Martins & Barbosa, pagar em prestações de 200$ mensaes a sua divida de 2:000$, de multa que lhe foi imposta.

O EX-KRONPRINZ EM LOGAR DOS 900 RESPONSAVEIS!

UM DESEJO DO EX-KRONPRINZ

STOCKHOLMO, 10 (Havas) — Communicam de Wieringen ao "Handelsblad" que o ex-kronprinz dirigiu aos chefes de Estado dos paizes alliados e associados um telegramma do qual consta este trecho:

"Como ex-herdeiro da thrasa da Allemanha, quero substituir os meus compatriotas cuja extradição foi solicitada. Se os governos alliados têm necessidade de uma victima, como tal eu me offereço em logar dos novecentos allemães constantes da lista e que não commetteram outro crime se não o de servirem á patria durante a guerra."

DOUS MILHÕES DE KILOS DE ALGODÃO INCENDIADOS!

As fabricas de tecidos do Maranhão em crise

Sobem a 6 mil contos os prejuizos!

Por telegrammas, recebidos do Maranhão, por importante firma do Rio, que nos foram mostrados, sabemos que um grande incendio, manifestado no deposito de algodão do governo, acaba de destruir totalmente todo o "stock" de algodão existente na capital do Estado, que attingia a cerca de dous milhões de kilos — ficando todas as fabricas de tecidos paralysadas, pela falta completa da materia prima. Como se sabe, todo o algodão que havia naquella cidade era depositado no entreposto do governo.

Os prejuizos são calculados em cerca de 6.000 contos de réis.

Novo lente substituto da F. M. de Minas

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Dr. Annibal Theotonio foi approvado em concurso e nomeado professor substituto de clinica analytica na Faculdade de Medicina.

OS ACONTECIMENTOS DE NATIVIDADE

Ha confiança no delegado militar

NATIVIDADE (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Senna Valle requereu "habeas-corpus" ao Juiz de Direito, a favor do vereador municipal José Caetano Pimentel, que, arbitrariamente, foi excluido da Camara, sem o menor preceito legal.

NATIVIDADE (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O povo, satisfeito com a acção energica do capitão Amaral, mantendo a ordem publica, solicita, por este intermedio, ao presidente do Estado, a conservação, aqui, daquelle official.

O regresso do couraçado "S. Paulo"

O Sr. almirante chefe do Estado-Maior da Armada recebeu um telegramma do capitão de mar e guerra Arthur Thompson, commandante do couraçado "S. Paulo" communicando que uma vez terminados os exercicios em que se encontra aquelle couraçado, em Guatanamo, com a esquadra americana, o "S. Paulo" receberá carvão para partir directamente de regresso ao Rio.

Prorogação de praso para posse

O Sr. ministro da Fazenda prorogou por 60 dias o praso dentro do qual deverá apresentar-se á Delegacia Fiscal no Amazonas, afim de assumir o exercicio do emprego, o agente fiscal do imposto de consumo no interior daquelle Estado, Manoel Joaquim Monteiro de Oliveira.

Impugnação de pagamento

Ao seu collega da pasta da Justiça o Sr. ministro da Fazenda deu sciencia de haver o Tribunal de Contas mantido a sua decisão anterior, em virtude da qual recusou registo á despesa de 2:526$ aos herdeiros de Paulo Tavares, ex-secretario do Collegio Pedro II, de gratificação addicional de 20 % no periodo de 1909 a 1913, visto subsistirem os fundamentos em que se baseou a decisão de que se trata.

E' ainda de baixa o estado do cambio

Tivemos o mercado de cambio, ainda hoje, em condições pouco lisonjeiras, funccionando os bancos em estado de baixa. Não havia letras offerecidas e a procura era mais desenvolvida, de sorte que o mercado permaneceu mal collocado. Os bancos forneciam letras a 18 3/16, 17 7/32 e 18 1/4, e compravam uns a 18 5/16 e outros a 18 1/4. O mercado permaneceu sem alteração apreciavel, mas muito fraco, tendo fechado com os bancos sacando a 18 1/4 para tomadores legitimos e a 18 3/16 para outros fins.

Curso official de cambio: á 90 d/v.: Londres, 13 15/64; Paris, $271. A' vista: Londres, 18 1/16; Paris, $277; Hamburgo, $048; Italia, $223; Portugal, 1$014; Nova York, 3$962; Hespanha, $706; Suissa, $681; Buenos Aires, 1$738; Montevidéo, 4$126; Japão, 2$020; Belgica, $285; soberanos, 20$150.

Afogada num corrego

ENTRE RIOS (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem caiu num corrego, perecendo afogada, Maria Adelaide da Conceição.

O novo fiel do thesoureiro da Caixa de Amortisação

O Sr. ministro da Fazenda, por acto de hoje, approvou a nomeação feita pelo thesoureiro da Divida Publica da Caixa de Amortisação, Dr. Nuno da Graça Castellões, para seu fiel, na vaga aberta com o fallecimento do Sr. Manoel Saraiva de Carvalho.

Noticias do Ministerio da Marinha

Foi designado para immediato do submersivel "F. 3", o 1º tenente Ernani Fernandes de Souza.

—Por ter sido nomeado assistente do inspector de Saude Naval, o capitão-tenente cirurgião Dr. Julio Pires Porto Carrero, foi exonerado de auxiliar de clinica do Hospital Central de Marinha.

—Para auxiliar da 2ª secção do Estado-Maior foi nomeado o capitão-tenente Wilfrido Francisco Lynche.

—Assumiu hoje o commando do destroyer "Sergipe", o capitão-tenente Henrique Melchiades Cavalcante.

—Na Escola de Submersiveis, foram habilitados, na segunda parte do respectivo curso, os primeiros tenentes Braz Paulino da Franca Velloso, José Britto Figueiredo, Nelson de Noronha Carvalho, Frederico Cavalcante de Albuquerque, Jorge Mattos Maia e Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias.

PARA O SERVIÇO DE RECENSEAMENTO

O director geral da Estatistica acha inconveniente a abertura de creditos parcellados

Com o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, esteve hoje em conferencia, no Thesouro Nacional, o Sr. Dr. Bulhões de Carvalho, director da Repartição geral de Estatistica.

Versou essa conferencia sobre a conveniencia de ser feita, de uma vez, a distribuição dos creditos necessarios ao serviço geral de recenseamento, afim de não ser prejudicada a execução dos varios inqueritos, razão por que conviria a abertura integral do credito de 6.000 contos, e não parcelladamente, de 2.000 contos de réis de cada vez.

O PREFEITO DE NICTHEROY CONTINÚA — VETANDO —

O Dr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy, vetou hoje, á tarde, a deliberação da Camara Municipal, que prohibia o transito de vehiculos, cargas e mercadorias de toda a especie, nas ruas daquella cidade antes das 6 horas e depois das 6 horas da tarde de cada dia, excluidos os vehiculos destinados ao transporte de carne verde, pão, leite, gelo, legumes, aves, fructas, embarque e desembarque de malas, coches e carros funebres, limpeza publica ou qualquer outro serviço publico municipal estadual ou federal.

PREPARANDO A REGULAMENTAÇÃO DO DECRETO DE 1º DE MAIO

O Sr. prefeito reuniu á tarde, em seu gabinete, os directores das diversas repartições municipaes lendo-lhes as bases da regulamentação do decreto de 1 de maio, a ser expedido por estes dias.

Novo ajudante de ordens na 4ª região

O 1º tenente Agenor da Silva Mattos foi nomeado ajudante de ordens do commandante da 4ª região.

A CARNE PARA CONSUMO DE AMANHÃ

OS STOCKS

Attingiu a 367 rezes a matança de hoje, no matadouro municipal, tendo descido para o abastecimento da cidade 313 1/2.

Os "stocks" geraes nos campos de Santa Cruz são de 1.581 rezes, 56 vitellos e 200 porcos, estando recolhidas aos curraes, 493 rezes, 22 vitellos e 73 porcos.

Além disso, existe tambem um "stock" de 22 carneiros, que deverão ser abatidos amanhã.

AS ESCOLAS PRIMARIAS VÃO TER UM REGIMENTO INTERNO

A commissão encarregada de rever o programma das escolas primarias está elaborando um regimento interno para esses estabelecimentos.

Para cobrança executiva

Para o effeito de ser cobrado executivamente a revalidação de sello de diversos processos que por falta de cumprimento dessa exigencia estão sem andamento desde mais de dous annos, o director da Recebedoria do Districto Federal mandou extrahir as precisas certidões de divida, que vae remetter á Procuradoria Geral da Fazenda Publica. Estes processos interessam aos seguintes: Octaviano Pinto, Pinto & Victor, Rita da Silva, A. Berdiel, Navarro & C., Manoel Dias Tavares, Motta Irmão, Mario de Paula Fonseca e outros, Manoel Alves de Pinho, Manoel da Costa Castanheira, Martinho Garcez, Joaquim Gomes de Carvalho, Felismina da Silva, Fernandes & Castanheira, Francisca Jesus da Silva, Francisco Simões, Elvira P. Delaire, Raul Pereira Maia, Sufferu & C., Gaspar Teixeira Rebello, Souza & C., Dr. Franquilino Leitão, José Dias Ferreira, Manoel de Souza, Manoel & Irmão, Maria Magdalena Affonso, Pereira & Silva, Manoel Lorga de Gouvêa, Leite & Guimarães, Augusto Antonio da Costa, Januario Caffaro, A. S. Thompson.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje na casa de saude Dr. Poggi o Sr. João Pereira de Moraes, devendo o seu enterramento ser feito amanhã, ás 9 horas, no cemiterio da Penitencia.

Foram autuados por terem livros sem sellos

Por terem em seus cartorios livros sem estarem devidamente sellados, foram autuados os tabelliães Antonio Soares Chagas e João Sylvio de Lemos, da cidade de Rio Branco, no Alto Acre.

O Sr. director da Receita mandou devolver hoje os respectivos processos á collectoria de rendas federaes naquella cidade, afim de serem pelos autuados apresentada a respectiva defesa.

AS ESCRIPTURAS DE TRANSFERENCIA DE IMMOVEIS E AS CERTIDÕES DE QUITAÇÃO

Uma decisão do Sr. ministro da Fazenda

Em solução a uma consulta do tabellião de notas de Serranos de Ayuruoca, Minas, sobre a intelligencia do artigo 1.137 do Codigo Civil, que exige a transcripção das certidões de quitação de impostos devidos á Fazenda Federal, Estadual ou Municipal nas escripturas de transferencias de immoveis, o Sr. ministro da Fazenda, ao que pudemos saber, mandou declarar que só no caso de estar o immovel sujeito ao imposto federal, fôro ou arrendamento deve ser transcripta na escriptura a certidão de quitação.

Mais um pedido de perdão

O Sr. ministro da Justiça transmittiu ao juiz competente o requerimento em que Armando de Andrade Carvalho pede perdão do resto da pena a que foi condemnado.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro da Justiça nomeou os escreventes juramentados João Martins Serra e João Diogo Malcher da Cunha, para servirem, interinamente, o 1º Officio de Contador do fôro desta capital, e o officio de escrivão da 2ª Pretoria Civel, respectivamente.

PARA MAIO, QUANDO SE ABRIR A CAMARA

Informações do Sr. Pires do Rio

Foram enviadas hoje ao 1º secretario da Camara dos Deputados as informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas relativamente á concessão pedida ao Congresso Nacional pela Companhia de Aguas Mineraes, concessionaria de uma estrada de ferro, partindo da estação de Lorena, da Estrada de Ferro Central do Brasil, para o prolongamento da mesma estrada até ao porto de Mambucaba, no Estado do Rio.

A BAHIA SOB A GRÉVE E SOB A REVOLUÇÃO

No interior ninguem respeita as autoridades

BAHIA, 10 (Serviço especial da A NOITE; pelo Cabo Submarino) — O Conselho Municipal de Macahubas, municipio recentemente occupado pelas forças opposicionistas do coronel Horacio de Mattos, approvou uma moção de solidariedade com a reacção sertaneja.

Diversas collectores federaes estão telegraphando ao delegado fiscal declarando a impossibilidade de funccionamento das suas repartições, o mesmo acontecendo com os agentes do Correio, que telegraphiaram ao administrador.

A atmosphera aqui, é, cada vez mais tensa, sendo que hontem as festas do Rio Vermelho terminaram debaixo de tiroteio, causando grande indignação, pois ali estavam reunidas as melhores familias, cujas senhoras, accommettidas de panico, tiveram crises nervosas.

Vae-se alastrando a greve, estando suspensos os trabalhos nas padarias, construcções civis e trapiches, promettendo abranger outros serviços.

BAHIA, 10 (Serviço especial da A NOITE; pelo Cabo Submarino) — Acaba de seguir para Castro Alves a nova expedição policial commandada pelo ten. te Reginaldo Alves. A população desse municipio expulsou, ha poucos dias, as autoridades estaduaes.

O SR. DESCHANEL E A UNIÃO DOS POVOS LATINOS DA AMERICA E DA EUROPA

PARIS, 10 (Havas) — O Sr. Deschanel recebeu hontem uma delegação do Comité da União Latina, cujo objectivo é trabalhar pelo desenvolvimento da amizade que une os povos latinos da Europa e da America. O presidente eleito da França teve palavras de elogio e apoio ao programma da União Latina.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo muito instavel e sujeito a trovoadas; temperatura em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: tempo em geral muito instavel e sujeito a trovoadas (1); temperatura estavel á noite, em ascensão de dia (2); ventos normaes (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional, deficiente; argentino, bom; uruguayo, pessimo.

O banditismo em Minas

Mataram e roubaram impunemente

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Oito bandidos, chefiados pelo gatuno Sebastião Sica, que se evadiu, ha pouco, da cadeia de Peçanha, assassinaram, perto daquella cidade, barbaramente, o filho do velho João Paulista, indefeso ancião, ex-collector e capitalista. Depois de torturarem a esposa da victima, roubaram-lhe 25 contos de réis.

Sebastião Sica prometteu voltar á referida cidade para incendiar o cartorio do tabellião Francisco Franca, dar liberdade aos criminosos encarcerados e praticar varios outros assassinatos.

A população desta zona pede providencias ao chefe de policia mineiro.

O abono de faltas na Instrucção

Justifiquem-n'as até o dia 5

O director de Instrucção Municipal, em circular hoje expedida, fez publico que receberá requerimentos para abono de faltas somente até o dia 5 de cada mez.

O café prosegue na baixa

Continuavam a carecer de importancia todas as evoluções do mercado de café, tanto assim que apenas accusavam animação as entradas. As vendas e embarques permaneciam deficientes, o que imprimia ao mercado um aspecto muito pouco favoravel. As ordens para novas compras escasseavam sensivelmente, ao mesmo tempo que os centros de consumo persistiam na baixa, accusando as bolsas noticias muito depreciativas. Nessas condições, sem procura de importancia, os possuidores resolveram seguir o curso verdadeiro do mercado, e baixaram o preço do typo 7 para 15$800. Ainda assim não se reanimaram os compradores, pois venderam-se na abertura apenas 1.851 saccas e á tarde mais 3.216, no total de 5.067 ditas. O mercado fechou frouxo.

Entraram 9.862 saccas e foram embarcadas 2.640, sendo o stock de 348.257 ditas.

Passaram por Jundiahy para Santos 11.000 saccas e a Bolsa de Nova York no fechamento anterior desceu de 41 a 53 pontos nas opções.

DOUS "HABEAS-CORPUS" PARA SORTEADO

Um concedido e outro denegado

O Dr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal, concedeu, hoje, o "habeas-corpus" que lhe foi impetrado a favor de Joaquim Vinhaes Martins, nascido em 1897 e sorteado em 1919, por ser filho unico e arrimo de sua mãe, e denegou o que foi impetrado a favor de Waldemar Borges de Azevedo, sob allegação de que tendo este sorteado nascido no anno de 1896, não podia ser sorteado pela classe de 1898, em face do dispositivo seguinte do decreto numero 12.790, de 1918:

"Os cidadãos que por qualquer motivo deixarem de ser alistados dentro do anno em que completarem 21 annos de edade, serão incluidos no recenseamento que se estiver executando desde que as omissões sejam conhecidas."

O Sr. presidente da Republica assignou decretos

O Sr. presidente da Republica assignou hoje, na pasta da Viação, os seguintes decretos:

Nomeando para exercer, em commissão, o cargo de inspector federal de Navegação, o engenheiro de 1ª classe da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, Frederico Cesar Burlamaqui, actual inspector federal de Viação Maritima e Fluvial;

Aposentando, na E. de F. Central do Brasil, João Elydio de Paiva, no cargo de 3º escripturario da 5ª divisão, e Augusto Alves Bittencourt, no cargo de conductor de trem de 1ª classe, da 2ª divisão; na Repartição Geral dos Telegraphos, Francisco Canuto Cebrão, no cargo de telegraphista de 1ª classe;

Autorisando a companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande a ampliar o armazem e a modificar o edificio da estação de Guajuvira, da E. de F. Paraná.

O bicheiro Labanca pede "habeas-corpus" ao Supremo

A favor de Giuseppe Labanca, banqueiro de "bicho", foi hoje impetrada originariamente uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal.

Allega o impetrante que Labanca, recentemente processado e condemnado pelo juiz da 2ª Pretoria Criminal, está soffrendo constrangimento illegal, por ser nullo o processado e incompetente o juizo.

O CASO DO "JOSÉ BONIFACIO" NO PARÁ

O Sr. ministro da Marinha recebeu um telegramma do Pará, narrando o caso occorrido com o navio de pesca "José Bonifacio", conforme o radiogramma do 1º tenente Gumercindo Loretti, para o Centro Academico Nacionalista, que hontem publicámos.

O Sr. ministro resolveu telegraphar ao capitão do porto do Pará, solicitando noticias mais pormenorisadas do incidente.

COMMUNICADOS

João Pereira de Moraes

A familia e Costa, Pacheco & C. participam o fallecimento do seu pranteado amigo e pedem ás pessoas de suas relações e amigos do finado, que se dignem acompanhar o enterro, que terá logar amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Dr. Pogy, á rua Marquez de Abrantes n. 192, para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

Major Valerio Augusto de Amorim Caldas

(Chefe do Archivo do D. C. do Exercito)

Ermelinda da Cunha Caldas, suas filhas Julietta, Esther, Hylda e Ermelinda, tenente Agostinho Cesar Furtado, Carolina Farani Franco de Sá, seu marido, capitão J. J. Franco de Sá e filhos penhorados, agradecem a todos os parentes, amigos e admiradores que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu inesquecivel e estimado esposo, pae, sogro e avô, major VALERIO AUGUSTO DO AMORIM CALDAS, e novamente os convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Joaquim da Silva Gomes Rego

CAMPOS — E. DO RIO

Fallecido a bordo do "Darro"

Lina Rego, filhos, filhas e genros participam aos seus amigos e parentes o infausto passamento do seu querido esposo, pae e sogro JOAQUIM DA SILVA GOMES REGO, a bordo do "Darro", em viagem de regresso de Portugal, e convidam para a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na matriz da Candelaria, no dia 12, ás 9 horas, pelo que ficam eternamente gratos.

General Tito Escobar

Anna Amalia Ribeiro de Escobar convida seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu marido general TITO ESCOBAR mandada resar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 11, ás 8 1|2 horas, agradecendo antecipadamente ás pessoas que comparecerem.

Moacyr Moss

Leticia Moss e sua mãe convidam os seus amigos e os do finado a assistirem á missa de 7º dia que por alma de MOACYR MOSS será resada amanhã, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, hypothecando a sua gratidão por este acto de religião.

Francisca T. Brito

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Antonio T. Brito, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar por alma de sua mãe, sogra e avó, amanhã 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

D. João Nery

BISPO DE CAMPINAS

Amigos e admiradores do bispo de Campinas, D. JOÃO NERY, fazem celebrar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, 11, ás 8 horas, na egreja N. S. Mãe dos Homens.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabemos por telegramma o seguinte resultado da loteria de S. Paulo:

41020	20:000$000
25563	3:000$000
22890	2:000$000

O serviço postal em Pindamonhangaba

Por intermedio do Sr. Henrique Pinheiro, director da "A Imprensa", em Pindamonhangaba, recebemos uma reclamação que convém attender, removendo os prejuizos causados. Ha, naquella cidade, uma agencia do correio, cuja venda de sellos e cartas postaes vae a 1:250$ e 1:500$ e não vende mais por ser o fornecimento limitado; a emissão de vales é de 2 a 3 contos; o pagamento de vales de oito contos a 10; registrados recebidos são, diariamente, uns 30 e 20 os expedidos. Além das malas de Pindamonhangaba, recebe tambem as de São Bento do Sapucahy, Campos do Jordão e Santo Antonio do Pinhal.

Pois com todo este movimento, dispõe apenas de um agente, um ajudante, um estafeta e um carteiro. Mas como este deu parte de doente, quem quizer a sua correspondencia tem que ir buscal-a, porque não ha quem lh'a leve á casa...

AS CHUVAS DAMNIFICARAM AS LINHAS DA C. DO BRASIL

As chuvas caidas esta noite sobre a linha da Central foram violentas, tendo produzido a quéda de barreiras nos kilometros 153 e 198 da linha auxiliar, fugindo tambem, no kilometro 92, um grande aterro naquella mesma linha.

No ramal de Bello Horizonte, na parte recentemente construida, as chuvas abalaram extraordinariamente os aterros da linha nos kilometros 516, 518 e 525, tendo interrompido o trafego. Nesse trecho, desde o começo das chuvas que o Dr. Assis Ribeiro, no intuito de evitar qualquer accidente, determinou a suspensão dos expressos por ali, de sorte que essa interrupção só prejudica os trens mixtos e de cargas, unicos que trafegam a mesma zona.

Não obstante a continuação das chuvas, as providencias tomadas pela subdirectoria da linha têm sido immediatas.

O NOVO REGULAMENTO DO SELLO

A interpretação de algumas disposições e o C. C. I.

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou, hoje, ao Sr. ministro da Fazenda a seguinte representação:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, tem a honra de pedir a attenção de V. Ex. para os dispositivos da Tab. A § 1º n. 22 e Tabella B § 4º n. 1 e observ. 1ª do novo Regulamento do Sello, afim de que a Recebedoria do Districto Federal os interprete de maneira conveniente, subordinando-os ao verdadeiro espirito da lei, a qual não autorisa a confusão que se vem fazendo entre o sello fixo e o proporcional.

E' assim que o n. 22 do § 1º da Tab. A diz claramente que o sello alli só é devido porque no documento intervêm quatro pessoas, ou sejam: — a que recebe ou é signataria do recibo; — a que é portadora ou entrega a importancia, e de quem se recebe; — a que ordena o pagamento; — a em conta de quem, pessoa differente da que ordena, se lança o credito do recebimento ou afinal, o pagamento se effectua. Nestes casos, a pessoa que recebe, passará um recibo com uma redacção que sempre terá por base os termos: "Recebi de "A" por ordem de "B" (pessoa que ordena o pagamento) e conta de "C" (pessoa differente da que ordena o pagamento)". Tudo o que sair desta maneira de entender a lei é interpretação erronea, porque o n. 22 cit. diz: "Documentos declarando valor "recebido por conta de pessoa differente da que ordenar o pagamento, etc.". Logo, se o recibo disse: Recebi de "A" por ordem e conta de "B", o sello não póde ser o proporcional, porque a lei "estabelecendo a condição de haver pessoa differente da que ordena o pagamento", no caso ultimo, — recebi de "A" por conta e ordem de "B", "não ha pessoa differente da que ordena o pagamento", devendo cobrar-se apenas o sello fixo, conforme se entendeu, não havendo razão para invocar-se a ultima parte do § 4º n. 1 da Tabella B, "e desde que o pagamento não seja feito por ordem de terceiros", porquanto esta redacção jamais admittiu entender-se por "terceiros", a mesma pessoa que ordena o pagamento, "para não ficar tera antinomia com a regra — "pessoa differente da que ordena o pagamento". No antigo regulamento, a disposição do n. 22 cit. estava no n. 23 da Tab. A § 1º e no n. 1º do § 4º da Tabella B, tambem cit., no § 4º da Tab. B, n. 2. Em ambos, as redacções, com pequenas differenças, são as mesmas e a cobrança do sello sempre se entendeu de fórma já expressa, isto é, não se considerando "terceiros" a pessoa que ordena o pagamento: o sello fixo, portanto, não é devido nos recibos em que apenas figura uma pessoa por ordem e conta de quem se paga. Extranhavel, pois, a confusão estabelecida ultimamente, quando o bom entendimento dos numeros acima estava ha muito consagrado no uso ininterrupto do sello fixo em taes recibos, onde só tres pessoas intervêm.

V. Ex. se dignará restabelecel-o com as providencias adequadas, assim prestando mais um assignalado serviço ao commercio e á industria.

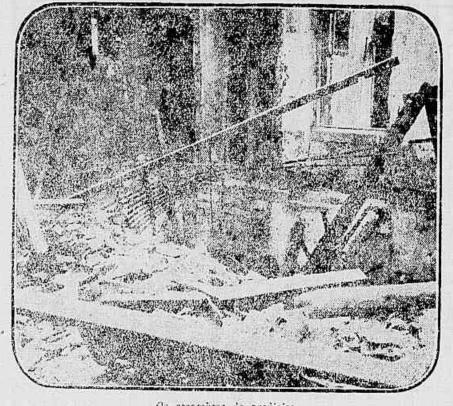
O que, entretanto, a nova lei do sello trouxe de novidade, constituindo um sério perigo á tranquillidade dos commerciantes, é a phrase "embora sem assignatura e data" da observação 1ª do § 4º n. 1 da Tab. B. De facto, permittir a lei que tão facilmente, nella acobertado, a perversidade possa trazer a qualquer pessoa do commercio a accusação de a ter violado, "exhibindo só para isso" uma factura ou conta em que esteja lançada uma das palavras: — pago — confere — liquidada — deduzindo — etc. — "sem assignatura e data" é apadrinhar a satisfação de odios, que tantas vezes se desencadeiam na liquidação das contas, deixando-a á mercê do seu desaffecto, completamente desarmada para contrarial-o. A lei nesta parte, vae de encontro ao principio geral do direito penal, que não admitte nenhuma restricção á defesa do accusado, porque acceita como bastante, para a prova da infracção, um simples vocabulo, por exemplo — pago — que um estranho, propositadamente, tenha lançado na factura, sem absoluta sciencia da firma a quem pertença. O freguez que pretenda vingar-se do ser devedor, por qualquer desintelligencia com elle, escreverá na factura — liquidada —, pois a data e assignatura não são precisas. Fará nos livros um debito ficticio do pagamento; levará a factura á Recebedoria e o vendedor, além de lutar com difficuldades para rehaver o preço das mercadorias vendidas, ainda terá de pagar a multa regulamentar, porque a lei, contrariamente ao que dispõe o art. 67 do Codigo Penal, presume que o lançamento daquella palavra, só pelo vendedor teria sido feita.

Este enunciado, parece, é sufficiente para demonstrar o perigo a que a lei expõe os commerciantes, de uma condemnação á multa, sem nenhum acto de sua autoria. A legislação antiga dispunha o que se vae ler, nunca, porém, abrindo a porta á livre pratica da maldade, deixando que, impunemente, uma falsa denuncia, como agora, se converta em uma accusação real, obrigando o innocente a injustissimas penas pecuniarias. Lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900, art. 10: "As expressões — pago — confere — liquidado — e outras semelhantes, empregadas em contas ou relação de mercadorias, obrigarão a sello, cuja taxa será egual á de recibos". Lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, art. 22: "As expressões — "dinheiro em conta corrente" — ou outras equivalentes, usadas como prova de solução ou amortisação de divida, bem como os avisos de recebimentos de quantias, sob qualquer fórma, correspondem a recibo para o effeito de obrigar ao devido sello, sob as penas da lei, "as pessoas cujos nomes figurarem nesse documento".

Verifica-se do exposto, que a amplitude da observação 1ª do n. 1 do § 4º da Tab. B, da lei actual, não foi anteriormente permittida, porque o legislador conhecia os seus inconvenientes. Apenas obrigava "as pessoas cujos nomes figurassem nesses documentos" subentendidas as pessoas que os firmassem abaixo das expressões — pago — confere — liquidado — etc., este facto significando, inilludivelmente, o recebimento por esses mesmos que os assignaram. Nem poderia ser por outra maneira. O contrario destruiria toda a conquista do direito penal para garantia da defesa, do conhecimento da verdade, da certeza que o julgador deve ter em qualquer processo antes de proferir a sua decisão. A observação cit., repetindo o que a respeito já fôra prescripto, innovou sómente aquillo que é contrario a direito, repugna ao processo, suggere a falsa denuncia; derruba as garantias dadas ao accusado pela Constituição, art. 72 n. 16; erige no direito penal a presumpção tão falha, em seguro elemento de prova, derrocando o art. 67 do Codigo, para fundar na incerteza a sentença da condemnação. Lei n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919 — Tab. B § 4º n. 1 ob. 1ª: "Recibos communs e outras declarações de pagamento, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de somma ou quantia superior a 20$ e desde que o pagamento não seja feito por ordem de terceiros, cada via $300".

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, levando á consideração de V. Ex. mais estes factos, pensa acudir aos desejos do governo de retirar da Lei do Sello — tudo o que lhe prejudique a execução sem quebra da justa renda que ella visa e nesta convicção, aproveita o ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de sua mais elevada estima e distincto apreço. — Luiz Baptista Lopes, presidente, e Victorino Moreira, secretario."

Um pardieiro que desaba

NA RUA JOAQUIM SILVA

Os escombros do pardieiro

Esta manhã, repentinamente, desabou o velho predio da rua Joaquim Silva n. 62.

Deshabitado ha muito tempo, servia agora de residencia clandestina a alguns trapeiros, que alli dormiam.

Quasi todo o predio ruiu, estando ameaçado de desabar o de n. 60, seu visinho.

O desastre causou alarme e, como suppuzessem que, nos escombros tivesse ficado alguem, foram chamados os bombeiros, que os revolveram, nada encontrando.

A policia foi scientificada, tomando as precisas providencias.

O Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada reunido

Esteve hontem reunida a directoria deste Circulo, que tomou conhecimento do fallecimento do illustre consocio Sr. general Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, hontem, no Hospital Central do Exercito. O presidente, de accôrdo com o voto unanime dos membros da directoria, mandou que fosse lançado em acta um voto de profundo pesar por tal acontecimento e que á familia fossem apresentados os sentimentos do Circulo e sua directoria, fazendo-se esta representar nos actos religiosos que forem celebrados. Achando-se presente no Circulo o Sr. 1º tenente do Exercito Aristides Dario da Rosa, genro do socio extincto, e com autorisação da Exma. Sra. D. Maria José Coelho Xavier, viuva do referido general, foi-lhe entregue, naquella mesma occasião, pelo thesoureiro a importancia de 759$000, do peculio instituido pelo fallecido em beneficio de sua esposa, que corresponde a 253 socios quites e sobreviventes.

E' este o 31º peculio que esta associação paga ás familias dos seus associados, ou pessoas por elle designadas no livro de inscripção, que ficam, desde logo, de posse do quantitativo necessario para as despesas do funeral, quantia que irá augmentando com a entrada de novos associados.

Sendo, como é, uma associação de soccorro immediato ás familias dos reformados do Exercito e Armada, a directoria, nesta sessão, resolveu convidar, mais uma vez, aos seus camaradas para se inscreverem como socios.

FURTANDO FIOS

Foi filado

A policia do 5º districto prendeu em flagrante, quando vendia fios telephonicos furtados da Light, onde é empregado, o individuo Octavio de Oliveira, o qual foi autuado.

Como parecesse que esse furto tivesse cumplices, foram detidos mais cinco empregados daquella companhia, contra os quaes, porém, até agora nada foi apurado de positivo.

Octavio já vendera certa quantidade nas casas 65 e 27 da rua Cotovelo.

Quem é o 3º delegado auxiliar interino

Em virtude de haver partido para Buenos Aires, onde vae tomar parte na Conferencia Policial, o 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento e Silva, foi designado pelo chefe de policia para substituil-o, interinamente, o Dr. Raul de Magalhães, delegado do 5º districto.

A GUARDA DO CÁES DO PORTO EM ACÇÃO

Um roubo apprehendido

Foi no largo de Santo Christo. O agente Milfanez, da Guarda do Cáes do Porto, desconfiou daquelle carrinho de mão. Chamou o seu conductor e indagou de quem era aquillo e para onde ia. A resposta não foi satisfatoria. Foi, então, conduzido para a séde da guarda, no cáes do Porto. Ahi, se apurou o roubo. Era elle composto de uma caixa com 60 latas de azeitonas, 2 saccos com 25 kilos de canella em páo, 1 rolo de arame farpado e 8 enxadas.

O rolo de arame ia para a rua Senador Pompeu n. 219, e as outras mercadorias iam para a mesma rua n. 246, armazem Santo Antonio.

O commandante João Machado Gouvêa, da Guarda do Cáes do Porto, entrando em syndicancias, verificou por intermedio do dono da casa n. 219, que quem lhe havia offerecido as enxadas fôra o dono do armazem da rua da União n. 23, em frente á estação Maritima, de propriedade de Francisco de Barros, "mocambeiro" conhecido.

Foi, então, preso Barros, e o apprehendido, conjuntamente com elle, mandados apresentar á policia para terem o conveniente destino.

O commandante Gouvêa, descobriu mais que duas facturas que Barros arranjou para provar não ser o apprehendido o producto de um roubo, eram falsas.

SEM MOTIVO

Por um motivo futil, que é o mesmo que não ter motivo, o individuo Rubens de Azevedo, na estação de Braz de Pinna, aggrediu a páo o nacional Angelo Lourenço dos Santos, que saiu ferido no braço direito.

O offendido, que mora á rua Luiz Vargas 137, na Piedade, queixou-se ás autoridades do 22º districto. Estas, mandando intimar o aggressor, não foram por elle attendidas.

O commissario Paulo de Oliveira Filho resolveu agir contra Rubens.

Brotas receberá D. Aquino com festas

BROTAS (Matto Grosso), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Reina grande enthusiasmo pela visita do presidente D. Aquino, que deve chegar hoje a esta cidade. Preparam-lhe uma imponente recepção.

SUPERSTIÇÕES

Um breve milagroso

De Januaria, Minas, recebemos esta curiosa narrativa:

"Sr. redactor da A NOITE — A' guisa de um representante desse tão lido vespertino no sertão, pois nos vem primeiro que qualquer outro, tomo a liberdade em vos enviar uma pequena noticia que muito vem impressionando o recôncavo sertão mineiro.

Ha dias do mez passado, recebi, em Januaria, uma correspondencia de um amigo, fazendeiro em Pouzada, confiando-me, entre outras, a seguinte noticia:

Recebi, ha dias, um portador da fazenda de minha irmã Alda, pedindo uma parteira de nossa gente, que eu mesmo levei, com o fim de ficar em casa de Alda, até que seu marido viesse de Joazeiro, pois este não devia demorar, e, qual não foi a minha surpresa em encontrar na fazenda uma perfeita romaria, pois Alda que tinha sempre partos terriveis, vendo que se fazia sentir a demora da parteira, procurou a sua aggregada Maria, pedindo-lhe que não a deixasse emquanto não chegasse a parteira. A' noite, foi Maria despertada por Alda, que lhe disse:

— Olha, Maria, não viste ninguem entrar no quarto?

Esta respondeu negativamente. Pois bem, logo que me deitei, vi, perfeitamente, illuminar-se, no escuro, uma especie de auréola e nella desenhou-se a effigie de Nossa Senhora da Apparecida, que me disse nada temer do meu estado e mandasse buscar em casa de Catharina um breve que seu filho, o innocente Antonio, tem appenso ao pescoço e que eu estime-o. Promptamente Maria obedeceu e depois de longo somno, quando Alda acordou, tinha ao canto da cama um robusto menino, assistida por Maria. Minha irmã não vira nascer o filho, pois tinha adormecido.

Desde esse dia, tem sido uma romaria á fazenda, procurando todas as mães a cópia do breve milagroso.

Hoje parto para Januaria e de lá para a casa do amigo, de onde poderei, se vos agradar, enviar outros pormenores."

TEM CAVEIRA DE BURRO!...

A situação lamentavel em que se encontra a Therezopolis

Escrevem-nos:

"A nova administração da E. Ferro Therezopolis está provocando diariamente geraes reclamações dos veranistas daquella cidade serrana, pela completa anarchia que impera em todos os serviços dessa Estrada, cabendo principal destaque ao escriptorio technico e principalmente ás ordens do seu actual director, Lucas Bicalho.

Não se passa um só dia em que os passageiros não tenham motivo para apontar a série de falhas no serviço da baixada e, notadamente, no serviço maritimo. Neste então a constante mudança do navio pelas lanchas, "catraias", tem dado margem a diversos commentarios, os quaes têm muita razão de ser, pelo facto de ter a nova directoria gasto somma fabulosa na reforma do "Presidente" e dentre elles é voz corrente haver o intermediario desse serviço ganho gorda commissão, e isso se explica pelo facto de ter sido essa reforma avaliada por technicos da materia em 40 contos, se fosse feita para qualquer particular, tendo a directoria pago cerca de 100 contos e com o resultado que todos sabemos (constante permanencia no estaleiro).

A compra de locomotivas por preços elevadissimos, imprestaveis para aquelle serviço, segundo a opinião dos proprios engenheiros encarregados, que com ellas lidam diariamente, e a prova dos passageiros, segundo dizem, deu margem á gorda gratificação a dous intermediarios. A compra de material superfluo, como a de uma lancha imprestavel para o serviço de passageiros, pelo triplo do seu valor e custo, a certo "affilhado" do director, tudo isso está reclamando as vistas do Sr. ministro, para quem appellamos, em beneficio directo dos dinheiros publicos e dos — Veranistas."

Sobre sargentos do Exercito

Desigualdades injustificaveis

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Na qualidade de brasileiro, sentindo o orgulho e ardor patriotico de nossa raça, desejaria ver em nosso paiz uma uniformidade em nossa força armada, condigna com o seu desenvolvimento e progresso.

Infelizmente, Sr. redactor, assim não acontece com a classe dos sargentos do Exercito, que, como se vê, é digna de nota, pois os primeiros sargentos pódem usar o uniforme identico aos dos officiaes, os segundos e terceiros, que são tão sargentos e praças de pret quanto os primeiros não gosam desse direito e são uniformisados com uniforme de soldado raso, sómente com o distinctivo da graduação. Esta desigualdade entre praças de pret, todas com o mesmo preparo de caserna, sómente differindo nas habilitações, porquanto existem segundos e terceiros muitos dos quaes com mais preparo que primeiros e em maior proporção, simplesmente desgosta, porque humilha os demais sargentos perante as regalias dos primeiros.

O cidadão estrangeiro, ao visitar o nosso paiz, deante dessa desigualdade, perguntará admirado que classe de sargentos é a que usa aquelle uniforme em contraste com os demais sargentos, e assim torna-se até ridiculo aos olhos do observador estrangeiro essa miscellanea de uniformes em uma só classe. E' justo que os brigadas usem esse uniforme identico ao dos officiaes, porque elle, embora praça de pret, tambem é muito mais graduado e, por isso, o chefe dos inferiores; porém, a usarem os primeiros sargentos este uniforme, é tambem de justiça que os demais o usem, para não fornecer assim uma divergencia tão desagradavel e notavel, sem uma causa que justifique o excessivo valor e superioridade dos primeiros para com os demais.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 367 rezes, 31 vitellos, 12 carneiros e 52 porcos.

Marchantes: C. E. de Mello, 117 rezes e 7 porcos; Lima e Filhos, 110 rezes e 10 porcos; Oliveira, Irmãos e C., 120 rezes e 7 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes e 10 porcos; A. V. Sobrinho, 5 [illegible]; Tavares e Pires, 5 rezes e 26 vitellos; A. M. da Motta, 12 carneiros e 6 porcos.

Foram rejeitados 1 rez e 3 porcos de Lima e Filhos.

Foram vendidas: 52 1|4 rezes, com o peso de 10.920 kilos, de Oliveira, Irmãos e C.; 91 fressuras, sendo 33 de Durisch e C., 32 de Lima e Filhos, e 26 de Tavares e Pires.

"Stock" nos campos

J. P. de Aguiar, 2 porcos; F. O. de Oliveira, 7 porcos e 1 vitello; Fernandes e Filhos, 15 porcos; A. M. da Motta, 15 porcos; Tavares e Pires, 3 porcos e 13 vitellos; Cooperativa Sul-America, 120 rezes; F. V. Goulart, 45 rezes e 22 porcos; A. V. Sobrinho, 8 rezes e 19 porcos; Oliveira, Irmãos e C., 76 rezes, 77 porcos e 5 vitellos; Lima e Filhos, 619 rezes, 23 porcos e 13 vitellos; C. E. de Mello, 427 rezes e 25 porcos; Durisch e C., 259 rezes. Total, 1.564 rezes, 200 porcos e 31 vitellos.

"Stock" nos curraes

Oliveira, Irmãos e C., 75 rezes e 20 porcos; C. Sul-Mineira, 118 rezes; C. E. de Mello, 150 rezes e 19 porcos; F. V. Goulart, 11 rezes e 15 porcos; Lima e Filhos, 135 rezes e 15 porcos; A. M. da Motta, 15 rezes e 12 porcos; Tavares e Pires, 3 rezes e 1 carneiro; A. V. Sobrinho, 19 rezes. Total, 493 rezes, 22 vitellos, 16 carneiros e 73 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 313 1|2 rezes, 31 vitellos, 12 carneiros e 50 porcos.

Foram affixados os seguintes preços: rezes, a 1$900; vitellos, de 1$300 a 1$400; carneiros, a 2$000; porcos, de 1$500 a 1$600.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Major Valerio Augusto de Amorim Caldas, ás 9 1|2; D. Francisca T. de Brito, ás 9; general Tito Escobar, ás 8 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Moacyr Moss, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição; Arlindo Reis, ás 8, na matriz de S. Luiz Gonzaga, estação de Madureira; Alvaro Rodolpho Gonçalves dos Santos, ás 8, na egreja da Cruz dos Militares; D. Virginia Olympia da Silva, ás 9, na egreja de N. S. do Rosario; D. Maria Eulalia de Lima Soares, ás 9 1|2; D. Georgina Pires Ferreira, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade; Dant Rodrigues de Carvalho, ás 8 1|2, na matriz do Sacramento; D. Floripes Machado Goulart, ás 9, na matriz de S. José; D. Joanna Vasconcellos Nunes, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Cecilia Bracommont, ás 12, na egreja do convento da Lapa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier (general reformado), rua 8 de Dezembro 84; Laura Weinbarik, Hospital Pró-Matre; Narcisa de Castro, rua S. Luiz Gonzaga 55, casa XIV; Adolpho Cardoso de Oliveira, Hospital Central da Marinha; Henriqueta Mello dos Santos, Asylo de S. Luiz; Marinette, filha de Maria Sant'Anna da Conceição, rua Uruguay 367; Oswaldo, filho de Cyro Marcellino da Silva, rua Tres-Boccas 23; Antonio Gomes Braga, Santa Casa da Misericordia; Domingos José Rodrigues Braga, idem; Antonio Carvalho, hospital S. Sebastião; Maria Benedicta, Santa Casa da Misericordia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Serafina Paura, largo da Batalha 11; Luiza, filha de Manoel da Silva Ribeiro, necroterio da policia; Rivadavia da Cunha Corrêa (senador), rua Casemiro de Abreu 271, Petropolis; Manoel Rita, Hospital Nacional de Alienados; José, filho de Luiz Nicoláo Marques, rua D. Manoel 78, sobrado; Maria do Carmo, filha de Armando Duque Estrada de Barros, rua Assis Bueno 31; Manoel, filho de Luciano Francisco de Souza, rua Buenos Aires 294; Desdemona, filha de Arlindo Pinheiro Bastos, ladeira do Leme 221; Maria Luiza Alonso, ladeira do Seminario 83; José Alves, Hospital da Brigada Policial.

—No cemiterio da Penitencia: Manoel José Gomes, rua Gomes Carneiro 110.

—Serão inhumados amanhã: no cemiterio de S. Francisco Xavier: Octacilio, filho de Bigail Pinho de Oliveira, e Emilia da Conceição, filha de José da Fonseca, sahindo os enterros, ás 9 horas, das ruas Conselheiro Octaviano 12 e Senador Euzebio 542, respectivamente.

Exames de radiotelegraphistas

Na Escola de Radiotelegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos, depois de amanhã, ás 11 horas da manhã, serão chamados a exame os Srs. Leonidas Nogueira Noronha, Demosthenes Laudelino de Noronha, Constantino Soares Valente Filho e João Lycio dos Santos Dias.

Donativos enviados á A NOITE

Para uma pobre

De L. M. .... 5$000

DA PLATÉA

NOTICIAS

Uma ligeira rectificação sobre "A Jangada"

"A jangada" é a comedia, em tres actos, do Dr. Claudio de Souza, com a qual Alexandre Azevedo fará em fins deste mez a estréa de sua companhia no Trianon. Essa peça tem outro titulo. Ao em vez de se chamar "A vida em Ponte Nova", tem o nome de "A vida em Ponte Velha". Essa é a rectificação que o autor deseja e que fazemos. Os ensaios da "A jangada" já começaram no Trianon.

—A companhia do Republica representa, hoje, em primeira, a peça "Os mysterios de Lisboa".

—A empresa Paschoal Segreto offerece os espectaculos do S. José de amanhã, quinta e sexta-feira, respectivamente, aos clubs Democraticos, Fenianos e Tenentes.

—Realisa-se hoje, ás 8,30 da noite, no Centro Gallego, o espectaculo variado e interessante promovido pelos artistas Affonso de Oliveira e Marina de Souza.

—Espectaculos para hoje: S. Pedro, "O homem das mascaras"; S. José, "Gato, Baeta e Carapicu"; Republica, "Os mysterios de Lisboa"; Democrata, variado.

OS TREMORES DE TERRA EM BOMSUCCESSO

A opinião de um scientista, que já os observou

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Procurei ouvir o Dr. Alvaro da Silveira, scientista, engenheiro de minas, ex-chefe da commissão geographica e geologica do Estado, director de terras, vice-director da Escola de Engenharia local, sobre as ultimas noticias dos sismos observados na região de Bomsuccesso. O Dr. Alvaro da Silveira, por occasião dos tremores observados nessa zona em 1901, foi commissionado pelo governo estadual para dar opinião sobre os mesmos. Recebendo-nos com gentileza, disse o Dr. Alvaro o que se segue:

— Começou ha 19 annos a série de pequenos tremores que affligem a população de Bomsuccesso.

Basta o simples facto dessa constancia em tão largo periodo para mostrar que esses phenomenos merecem ser estudados convenientemente, cousa que não se fez até o presente. Mesmo que a população não se apavorasse, seria o caso de se fazerem estudos por méro interesse scientifico.

Por serem muito raras entre nós essas manifestações sismicas, parece que deveriam ter despertado maior curiosidade, pelo menos naquelles que se dedicam ao estudo da geologia no Brasil.

Apezar de ser muito pequena a zona em que se sentem esses phenomenos, que a geologia qualifica de "tremores locaes", sem ligação alguma com os tremores de maior vulto, produzidos pelas causas que determinaram o apparecimento das montanhas, seria, certamente, de utilidade disporem-se na região affectada, sismographos em numero sufficiente para a determinação do epicentro e, se possivel, da profundidade da séde do abalo. Esta medida já foi por mim proposta quando fui chamado officialmente a dar, por occasião das primeiras manifestações desses phenomenos, em 1901, a minha opinião a respeito.

A explicação que parece mais razoavel desses tremores é attribuil-os a deslocamentos de camadas, motivado o desequilibrio ou pela contracção da terra ou pelo solapamento devido a infiltrações ou erosões ou ainda acções chimicas das aguas. São deslocamentos rapidos que reflectem na superficie por tremores e ruidos mais ou menos fortes.

Emfim, parece que a primeira cousa a fazer é installar os sismographos, afim de se obterem elementos que permittam hypotheses sobre a natureza dos abalos.

E' verdade que, por muito que se estudem esses phenomenos, não passarão de vagas conjecturas as causas de sua producção.

Contejean, em 1872, conforme se lê em sua "Geologie", achava que, a respeito das causas dos tremores de terra, o melhor e mais leal seria o geologo dizer apenas: — Nada sei."

Parece que ainda hoje, estamos mais ou menos nas mesmas condições de ignorancia.

"Illustração Portugueza" De entre todos os ultimos numeros desta illustração lisboeta, agora dirigida superiormente por Albino Forjaz Sampayo, o ultimo, o 724, de 5 do mez findo, é realmente dos melhores, dos mais interessantes. Recebemol-o hoje enviado pela Agencia Geral da rua do Carmo 53.

O Sr. Mortara chefe interino do governo italiano

ROMA, 10 (Havas) — O Sr. Nitti partiu hontem para Londres. Durante a sua ausencia, o Sr. Mortara, ministro da Graça e da Justiça, assumirá a vice-presidencia do conselho de ministros.

SPORTS

Football

VILLEGAIGNON X AUDAX CLUB — Realisa-se em 29 do corrente, na fortaleza de Villegaignon, um encontro amistoso de football entre os teams dos clubs supra. Para escolha do team do Audax que deverá jogar no referido dia, haverá, em 15 do corrente, um encontro entre os socios: Francisco Lapport, Joaquim Marques Cardoso, Sant'Anna Guaraná, Carlos Campos, Sylvio Magalhães, Dino, Romulo Alessandro, Alleluia de Sá Leitão, Telephone, Pedro Moreira, Carlos Guimarães, Raul Pinheiro, Antonio Zanotta, Abrahão V. Bouças, Victorino Rezende, Armando Borges Monteiro, Pedro Figueiredo, Manoel Dias Garcia, Ramiro Nogueira dos Santos, Aurelio Lopes Netto, Romulo Reid e Epaminondas Berlitz. O embarque será feito ás 2 horas da tarde, no cães Pharoux.

A CHEGADA DO GENERAL NAPOLEÃO ACHÉ — E' esperado por todo o mez de março vindouro, vindo de Roma, o Sr. general Napoleão Felippe Aché, prestimoso socio do Audax-Club. Para receber o distincto philonauta, a directoria do mesmo club vae designar uma commissão.

O AUDAX CLUB VAE A MENDES — Accedendo ao convite do S. C. Mendes seguirá no dia 22 do corrente, para Mendes, no Estado do Rio, a esquadra representativa do Audax-Club, que vae jogar um match amistoso de football. O embarque da phalange alvi-negra está marcado, na gare da E. C. Central do Brasil, para o dia 22 do corrente, ás 7 horas e 20 minutos. A caravana será composta de 15 players e chefiada pelo 2º secretario do club.

FLUMINENSE F. C. — Sessão cinematographica — E' magnifico o programma de hoje, para a sessão cinematographica. Nada menos de tres bellos films serão passados na tela, e são os seguintes: 1ª parte, "Esposa modelo", comedia em dous actos; "Drama do divorcio", sensacional drama em seis longas partes, pela artista Gladys Brockwell, e 3ª, "Café cantante", film comico em um acto.

JOSÉ JUSTO.

PEQUENAS NOTICIAS DE POLICIA

O carregador Mario Corrêa Rosa, de 26 annos, residente á rua General Caldwell 67, foi soccorrido pela Assistencia, por ter sido aggredido por um desconhecido na rua de Sant'Anna.

— Com um ferimento, produzido por pedra, no pé direito, foi soccorrido hoje na Assistencia o carteiro Abilio Teixeira, de 32 annos, morador á rua Toneleiros n. 276; o caso deu-se na estação de Bento Ribeiro.

— Trabalhando em uma machina á rua Camerino 118, o machinista Carlos Theophilo da Costa, de 19 annos, residente á rua Dous de Fevereiro 202, ficou com um dedo da mão direita amputado. A Assistencia soccorreu-o e a policia local registrou o caso.

— A preta Maria Andrade de Oliveira, na rua da Relação, ingeriu uma porção de alcool com o intuito de suicidar-se. Medicada pela Assistencia, foi removida para a sua residencia, á rua Professor Gabizo 56.

Os finlandezes penetraram em territorio russo

LONDRES, 10 (Havas) — Informação semi-official procedente de Archangel diz que varias centenas de finlandezes armados, sob o pretexto de guardar as linhas telegraphicas entre a fronteira finlandeza e Petchenga, penetraram em territorio russo. Diversos desses invasores já haviam chegado a Petchenga.

INGERIU LYSOL

Motivos particulares, que a policia do 7º districto não logrou descobrir, levaram a joven Delphina de Oliveira, de 23 annos, a tentar contra a existencia, ingerindo uma porção de lysol.

A Assistencia, chamada a soccorrel-a na casa n. 62 da rua S. Clemente, onde Delphina está empregada e onde se deu o caso, medicou-a, reputando grave o seu estado.

O que a policia do 7º districto ignora conseguiu apurar a nossa reportagem: Delphina, não sendo correspondida nos seus amores pelo motorista que nessa casa tambem trabalha, resolveu pôr termo á vida e talvez o consiga.

O Sr. Tittoni está melhorando

ROMA, 10 (Havas) — O Sr. Tittoni, presidente do Senado, já ha dias enfermo, tem experimentado sensiveis melhoras. O Sr. Tittoni dirigiu á mesa do Senado uma carta agradecendo os votos feitos por essa casa do Parlamento pelo seu prompto restabelecimento.

Consultorio medico

O. G. N. E. M. A. F. L. P. (Rio) — Deve lavar o rosto sempre com agua morna e de dias em dias extrahir os cravos por meio de pressão. Applicará todos os dias após a lavagem do rosto a seguinte loção: enxofre precipitado, 10 grammas; alcool camphorado, 20 grammas; glycerina, 5 grammas; agua de rosas e agua fervida, em partes eguaes, q. s. para 160 grammas.

L. I. P. (Rio) — Tenha a bondade de ler a resposta acima.

N. E. Y. (Entre Rios) — E' muito provavel que a doença seja realmente do estomago. O tratamento a que se refere é justamente o que convém.

T. I. O. (Rio) — Não acho opportunos os banhos de mar agora. Quando elle voltar de fóra, então, ha de ser possivel isso.

R. C. (Minas) — O tratamento que convém ao amigo é uma pequena operação. E' conveniente que se submetta a ella desde já, porque futuramente se houver alguma infecção, tudo se torna muito mais difficil. Actualmente é cousa muito simples.

E. T. O. I. L. E. (Rio) — Não ha motivo sério para receiar o remedio a que se refere. Seria, porém, preferivel que tomasse umas injecções como as de Nevrosthenyl Granado.

P. I. N. T. O. (Rio) — Em primeiro logar deve o amigo deixar de fazer uso de vinho ou de qualquer outra bebida alcoolica, quer ás refeições, quer fóra della. Como remedio tomará, de manhã, um pouco d'agua, uma colher das de chá, do seguinte: sulfato de sodio, bicarbonato de sodio e phosphato de sodio, 20 grammas de cada. E póde continuar a tomar as injecções.

R. A. M. S. (Espirito Santo) — 1º, não faz mal nenhum; 2º, desde que não passe da dóse a que se refere; 3º, é preferivel.

V. M. T. (Rio) — Isso se cura com relativa facilidade. Deve tomar injecções de Neuro-soro Silva Araujo ou de Soro-nevrosthenico Werneck.

L. T. O. S. (Rio) — E' preciso que o amigo me dê informações sobre a maneira por que começou essa anomalia, ha quanto tempo, etc.

E. S. J. (Rio) — Talvez seja molestia dos rins, minha senhora, mas tambem póde isso ser attribuido á impureza do sangue. De qualquer modo é necessario que mande examinar as suas urinas. Se nada for encontrado de anormal, fará, então, uma reacção de Wassermann, ou mesmo deverá desde logo submetter-se ao tratamento antisyphilitico.

DR. AGAPITO DE LIMA

Quem perdeu? Um nosso leitor encontrou duas chaves na avenida Rio Branco, á esquina da rua do Hospicio.

Em Marianna, a policia adoptou o regimen do páo!

O que nos mandam contar

Recebemos de Marianna, Minas, a seguinte carta:

"S. Redactor — Moradores desta cidade, proximo á delegacia de policia, indignados ante as barbaridades commettidas pelo respectivo delegado, o alfaiate José Vicente de Faria que, abusando da autoridade em que bem pouco dignamente se acha investido, surra desapiedadamente os infelizes que lhe caem nas unhas, vêm, por intermedio da A NOITE, pedir ao governo do Estado providencias immediatas para que taes barbaridades não sejam repetidas. Hoje, de tal maneira foi espancado um detento, que familias da visinhança correram ás janellas, pedindo em altas vozes que cessassem os tormentos que na fatal delegacia estavam sendo infligidos a um pobre diabo, sob a direcção inquisitorial do delegado-alfaiate! Para um inquerito, os visinhos podem servir de testemunhas.

Pela publicação deste protesto, bem cheio de indignação pelo desrespeito das liberrimas leis brasileiras, muito penhorados se confessam alguns, etc."

Fóra da hora... não se vende paraty

Na delegacia do 4º districto foi autuado em flagrante, pela madrugada, por vender bebidas alcoolicas, fóra de hora, Domingos Rodrigues, empregado dos botequineiros Pinheiro Fernandes & C., estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto 217.

O preso foi para o xadrez.

FUNESTA CONSEQUENCIA DA INTERVENÇÃO DE UMA "FAZEDORA DE ANJOS"

A morte, na Santa Casa, da sua victima

Quantas vezes temos reclamado contra esta perigosa gente denominada "faiseuse d'ange"? Um numero infinito. As "fazedoras de anjos" pullulam pela cidade. Em cada rua ha pelo menos uma mulher que se entrega a esse condemnavel mister. De quando em vez surge uma das suas victimas. Outras dessas ficam ignoradas. O numero, porém, que chega ao conhecimento da policia, não é pequeno.

Ainda recentemente, distincta senhora de um pharmaceutico foi victima de uma dessas exploradoras inconscientes, que lhe causou a morte.

Revoltante é a impunidade em que vivem estas mulheres, em permanente violação do Codigo Penal.

Mais um desses casos chegou hoje ao conhecimento da policia.

A victima foi uma infeliz menor, de 15 annos de edade, que num leito da Santa Casa terminou tragicamente os seus dias.

Chamava-se ella Irene Teixeira, seduzida por um individuo que pouco depois a abandonou, Irene foi residir na casa n. 4, á rua Real Grandeza n. 228, em companhia de Nestor Cardoso. Ha cerca de um mez, sentindo-se gravida, procurou ella uma "fazedora de anjo", em Botafogo. Logo depois de regressar dali sentiu-se mal. O seu estado foi-se aggravando, sendo ella internada na Santa Casa.

Ali, depois de muitos padecimentos, veiu a fallecer. O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

A familia de Irene diz que esta, depois de haver estado em casa da parteira, procurou um medico, que constatou a intervenção dessa.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

ANOMALIAS DA NOVA LEI DO SELLO

Recibo de 20$ leva ou não leva estampilha?

Escrevem-nos:

"Sr. redactor da A NOITE — Do modo por que haveis dado agasalho, nas columnas do vosso jornal de hoje, ás bem ponderadas considerações de J. de Oliveira Netto, como diziamos: do mesmo modo solicitamos agasalho ao que vimos, do mesmo assumpto ponderar. Diz o artigo do paragrapho 4º, sob o titulo — Diversos: "Recibos communs e outras declarações de pagamento, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de somma ou quantia superior a 20$, etc., etc., 300 réis". E' claro que deve ser applicado o sello de 300 réis para a somma ou quantia superior a 20$; mas, se não diz "inclusive e sim superior a 20$" é claro que 20$ não deve levar o sello, e sim 20$001.

Vinte mil réis são vinte mil réis; logo, não é quantia superior ao que é! No entanto, ha quem exija na citada cifra, sello. Ha, até, quem tenha perguntado na Recebedoria, e tem tido como resposta a affirmativa de que 20$000 leva sello!!! Perguntar-se qual o espirito do legislador é tolice, pois bem claro se lê: "somma ou quantia superior a 20$000"; mas, se é tolice perguntar-se á Recebedoria, não menor disparate é, nessa repartição, dizer-se que 20$000 leva sello! Onde somma ou quantia superior a 20$000 em vinte mil réis?

Estamos com J. de Oliveira Netto — o modelo apresentado é dos, de natureza, a pagar tão somente 300 réis em cada via, e não sello proporcional; tanto mais que este só é exigido quando entrem no recibo tres entidades: receber de A por ordem de B e conta de C.

Grato pela publicação, firmo-me constante leitor — Tavares Junior."

A BESTA

Seria de qualquer fórma. A' força, venceria. E o homem, como uma fera, entrou na casinha, á rua D. Clara n. 102, na estação deste nome, empurrou brutalmente, D. Anna de Jesus Conceição, e foi direito a agarrar uma rapariguinha de 12 annos, que aquella senhora tem comsigo.

A menina gritou, gritou a senhora, e appareceram em soccorro o marinheiro Antonio Alves de Souza e o cabo do Exercit José Barbosa.

Quando se approximaram os dous militares, a fera — Lydio — que reside tambem na mesma avenida n. 102, correu sobre elles, armado de faca, travando luta. Foi desarmado e subjugado. Em caminho, porém, apanhou um parallelepipedo e jogou á cabeça do marinheiro, ferindo-o e conseguindo, então, fugir.

A policia está no seu encalço.

Morreu por falta de soccorros

Antonio Sabino Pereira, pae de criação da menor Isaura, de oito annos, residente á rua Silvio Costa 9, em Anchieta, veiu queixar-se-nos da deshumanidade praticada pelo pharmaceutico Annibal, ali estabelecido, não attendendo ao chamado para soccorrer aquella menina, quando presa de um ataque, allegando que só sairia de casa se lhe pagassem adeantadamente. A menor, não tendo, assim, quem a medicasse, falleceu hontem, ás 10 horas da manhã.

O enterro de Isaura realisou-se hoje, no cemiterio da Pavuna.

Os delegados de paz hungaros voltam a Paris

BUDAPESTH, 10 (Havas) — Partiu hontem, á noite, desta capital com destino a Paris a delegação de paz hungara.

Vão ser discutidos, brevemente, os alvitres sobre o monumento dos portuguezes ao Brasil

A Grande Commissão Portugueza de Homenagem ao Brasil officiou, com data de hontem, ao Sr. Dr. Mario Monteiro communicando-lhe que o alvitre por elle apresentado, em sessão de 15 do mez findo, para o monumento dos portuguezes, a ser erguido pelo Centenario da Independencia, entrará em discussão, com varios outros, na proxima assembléa geral, que vae ser convocada para esse fim.

Surripiou 20$000... por brincadeira

Quando elle saia, notou que uma cedula de 20$000 que levava num bolso do collete, havia desapparecido. Suspeitou da Amelia Barcellos dos Santos, chamando um policial que a prendeu na casa em que reside á rua Tobias Barreto 24. Na delegacia confessou ella o furto, que praticara por pilheria, restituindo o dinheiro a Roberto Brito, residente á travessa Paes 81. E tudo acabou bem.

Discutiram, lutaram e foram para o xadrez

Na rua Marechal Floriano, Cassiano Costa, ali residente no n. 219, teve uma altercação com Jayme de Carvalho, morador á rua Buenos Aires 15. Da discussão passaram á luta, e desta para o xadrez do 4º districto sendo o ultimo feito escala pela Assistencia para medicar-se de um ferimento que recebeu.

Está chegando a hora!

A DISPUTA DA TAÇA "SUDAN"

Tem sido muito admirada a taça "Sudan", exposta na casa "A Capital", e destinada ao melhor carro allegorico que figurar nos prestitos de terça-feira gorda. O julgamento será feito por cinco redactores da A NOITE, na quarta-feira de cinzas, quando serão os seus nomes conhecidos. A taça "Sudan", offerta do fabricante de cigarros desse nome, é linda, constituindo um valioso premio.

— Grupo dos Intellectuaes é o titulo de um novo grupo que se vem de fundar no "Poleiro" e que estreará, depois de amanhã, com um baile magistral. Tudo assegura o melhor exito á festa dos Intellectuaes, que são foliões de verdade.

— Na rua do Livramento realisa-se, depois de amanhã, uma batalha de confetti, no trecho entre as ruas Leoncio Albuquerque e Gamboa. Tocará uma das bandas de musica da Marinha.

— Em vista do successo alcançado pelo "Blóco das Decididas", com séde á rua Marquez de Pombal n. 64, na grande batalha de confetti realisada na praça 11 de Junho, no dia 22 do mez findo, resolveu o blóco realisar uma segunda batalha, hoje, terça-feira. No coreto do jardim tocará a banda de musica do 1º regimento de cavallaria do Exercito; em outro, que será levantado em frente á Escola Benjamin Constant, permanecerá a commissão julgadora, que deverá conferir os seguintes premios aos concorrentes:

1º premio — Ao rancho que se apresentar com melhor cantoria e harmonia; 2º premio — Ao blóco que se apresentar com melhor canção carnavalesca; 3º premio — Ao blóco que se apresentar com melhor fantasia e orchestra; 4º premio — A' creança que melhor se apresentar fantasiada; 5º premio — Ao carro ou automovel que se apresentar mais caprichosamente ornamentado, conduzindo creanças ou gentis senhoritas, entoando canções carnavalescas; 6º premio — A' moça ou rapaz mais feio.

— Realisa-se, depois de amanhã, na rua das Laranjeiras, uma grande batalha de confetti, promovida por um grupo de senhoritas e commerciantes.

O festival carnavalesco, que promette alcançar grande successo, está sendo preparado com todo o cuidado, afim de que fique assignalado entre todos os outros. A rua das Laranjeiras estará neste dia profusamente illuminada e ornamentada, tocando, em tres coretos, excellentes bandas. Fazem parte da commissão os Srs. Agapito dos Santos, Avelino Ribeiro, Manoel da Silva e José da Silva Oliveira e as senhoritas Augusta de Vasconcellos, Maria da Gloria, Alcina Cunha, Etelvina Gomes e Balbina M. da Silva.

— Varios rapazes de Catumby organisaram o Grupo dos Encyclopedicos, que promette alcançar um enorme successo. Do grupo fazem parte foliões que se apresentarão originalmente caracterisados. O Aguenta a mão tambem sairá com os Encyclopedicos.

— Está em festas, hoje, o Guarany-Club, que organisou uma magnifica batalha de confetti, a realisar-se na rua Sete de Setembro entre a travessa Flora e a praça Tiradentes. Serão distribuidos varios e lindos premios. Depois da batalha, o Guarany-Club abrirá seus salões para um baile que, como todos quantos se realisam ali, será estupendo.

— Organisada por um grupo de "melindrosas" e "almofadinhas" da querida "zona", será realisada no dia 13 do corrente, uma grande batalha de confetti na rua Benjamin Constant, do bairro da Gloria.

O trecho comprehendido da rua Fialho ao da rua da Gloria achar-se-á lindamente ornamentado, sendo distribuidos cinco grandes premios aos blócos, ranchos e fantasias que comparecerem com maior brilho. Estes premios serão entregues pelo competente jury formado pela commissão organisadora da festa, vendo-se abaixo a lista dos mesmos: 1º premio — Uma jarra de prata, offerta da casa Rezende, ao blóco que melhor organisação e espirito apresentar: — 2º premio — Um bronze artistico, dado pela commissão organisadora á senhorita que melhor fantasiada comparecer; 3º premio — Uma rica fantasia de "Pierrot", offerta da casa Turuna, ao "almofadinha" que mais festivo se apresentar; 4º premio — Uma duzia de lança-perfumes "Alice", offerecida pela casa David ao blóco ou rancho de "melindrosas" que melhor entoar as canções deste anno; 5º premio — 1.000 serpentinas, offertadas pela conhecida casa Barbosa Freitas ao fantasiado que com mais graça fizer rir aos comparecedores á festa.

Os premios serão entregues na segunda-feira de Carnaval, no baile de mascaras offerecido pelo theatro Republica á creançada carioca, sendo a lista dos vencedores publicada no sabbado. Esta batalha, que, com certeza, irá alegrar os corações dos nossos foliões, por isso que terá inicio ás 4 horas da tarde, para que o tempo seja longo para as brincadeiras.

— A petizada anda numa alegria doida, contando os dias que faltam para segunda-feira de Carnaval, afim de comparecer ao theatro São Pedro, onde se realisará um grandioso baile á fantasia a ella dedicado. Do programma, que é attrahentissimo, constam uma parte recreativa pelas creanças que se inscreverem até á vespera no theatro, para recitar monologos e cançonetas, uma batalha de confetti, serpentinas e lança-perfumes nos camarotes e frizas e o baile, em que serão conferidos valiosos mimos ao par que melhor dansar, pela conhecida joalheria Adamo; á mais rica fantasia, pela joalheria da rua do Ouvidor n. 69, de Cotia & Dantas, e á fantasia mais original, pela "A Capital", acreditada casa de roupas brancas. A's familias que adquirirem camarotes e frizas serão distribuidas serpentinas para a batalha. Haverá farta distribuição de bombons ás creanças.

— Quatro noites de verdadeiro delirio estão reservadas aos socios e frequentadores do Centro Elegante, antigo High-Life Club, pelo Carnaval.

Assim, as noites de sabbado, domingo, segunda e terça-feira, vão ser verdadeiramente encantadoras naquelle centro de diversões.

Momo ali assentará o seu throno e dali presidirá os festejos carnavalescos.

Funccionarão o restaurante e o "bar" ao ar livre.

Musica, flôres, luz e outras attracções muito contribuirão para tornar mais deslumbrantes as festas.

O serviço de restaurante e "bar" ao ar livre recomeçará no proximo mez.

— Realisa-se, na segunda-feira, no Republica a festa das creanças, organisada pelo escriptor Rego Barros, com um programma no qual figuram baile, acto de intermedio e tres pequenas comedias representadas por petizes. Entre os varios premios dos diversos concursos, figura uma boneca, que será dada á menina que apresentar a sua boneca mais bem fantasiada. Essa boneca foi hontem exposta na vitrine da casa Castro.

UM NOVO MINISTRO ITALIANO

ROMA, 10 (Havas) — O rei Victor Manoel nomeou o Sr. Bonasi, ex-presidente do Senado, para o cargo de ministro de Estado.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

As Srs. Ithamar Tavares, Flavio Porto, senhorita Marietta de Verney Campello, Dr. Pedro Galvão do Rio Apa, Dr. Olintho Meirelles, Sr. Vicente Credidio, contador da Companhia Industrial em S. Paulo; Sr. Carlos Floriano Cesar Burlamaqui, da Companhia Puglise; D. Sinhá de Almeida, esposa do Sr. Luiz Almeida, funccionario do "Diario Official".

—Fazem annos hoje: senhorinha Guiomar Ferreira, filha do Sr. Virgilio Antonio Ferreira, commissario de policia; Srs. Domingos Lyra, Sr. Abel Jorge Fernandes, do commercio desta praça; a menina Nair, filha do major Henrique Serpa; Sra. Escolastica Guimarães, sogra do nosso companheiro Eurico Mattos; senhorita Lina Bragança, filha do Sr. Manoel Bragança e D. Faustina Bragança; Dr. Alpheu Coelho, clinico nesta capital.

—Fez annos hontem a senhorita Dail Monteiro, filha do senador Jeronymo Monteiro.

— Fez annos hontem Mlle. Odette Negraes, normalista, filha da Exma. viuva Maria Negraes. A anniversariante recebeu de suas amiguinhas significativa manifestação de amizade.

CASAMENTOS

Com a senhorita Odette Rezende de Faria, filha do Dr. Affonso Vieira de Rezende e Silva, advogado e fazendeiro em Cataguazes, contratou casamento o Dr. Dermeval Vieira de Rezende.

—Realisou-se sabbado ultimo o casamento do Sr. Arnaldo Augusto da Silva Motta com a senhorita Isaura Rodrigues Pereira, filha do Sr. Domingos Antonio Pereira e de D. Candida Rodrigues Pereira.

—Com a senhorinha Clementina Gomes Trotta, filha do Sr. Francisco Trotta, contratou casamento o Sr. Brasilino Olegario de Araujo Freitas, escripturario da administração do Hospital da Misericordia.

LUTO

Falleceu ante-hontem, repentinamente, em Pernambuco, o commendador Antonio Barbosa Vianna, negociante naquelle Estado e membro da Academia Pernambucana de Letras. O commendador Barbosa Vianna era pae do Dr. Barbosa Vianna, lente da Escola Normal e clinico nesta capital.

MISSAS

Foram celebradas hoje, na matriz de São José, missas de 7º dia por alma de D. Nair Pinto da Silva Veiga, esposa do Sr. Martinho Corrêa da Veiga Filho, funccionario do Banco do Brasil e prima do conhecido clinico Dr. Pimenta de Mello. Estes actos religiosos foram muito concorridos por parte de pessoas amigas das familias enlutadas.

—Na matriz de Santa Rita resa-se amanhã, ás 9 horas, missa de 8º anniversario do seu passamento, em intenção á alma da senhorinha Olga Magnolia Jackson, missa que é mandada resar pela Exma. familia da extincta.

ACCUSANDO O MARIDO

Uma queixa á policia

Casaram-se ha oito annos. Agora, aborreceu-se elle da mulher, e, como um barbaro, traz a infeliz num tormento continuo. Diariamente a espanca, e, outras vezes, a encarcera em um quarto, deixando-a sem alimento.

Farta de supportar esses máos tratos, Francisca de Oliveira Porto, fugiu hoje da casa que habitava com o marido, Leonardo de Oliveira Porto, á rua Santa Christina n. 112.

Indo á 3ª delegacia auxiliar, narrou ao delegado todos os martyrios que lhe tem infligido o marido.

Aquella autoridade mandou submetter Francisca a exame de corpo de delicto, fazendo abrir inquerito sobre o caso.

Secção Ineditorial

A victoria do empenho na Corte de Appellação

"De mansinho, se raspa melhor o pello".

Eu disse hontem, pelo *Jornal do Commercio*: — "até amanhã". Esqueci-me, porém, de accrescentar: — "em "A NOITE". Isso porque aqui se fica mais á gosto... e tornou a custar 100 réis.

Os humoristas, advogados da "Victoria do empenho", como unica resposta ás graves accusações que lhes tenho feito, publicaram, sob o titulo — "A Victoria do Direito" (até parece troça com os "tortos dos nove do balanço"), publicaram, digo, o primeiro accordão do Desembargador Geminiano da Franca (o juiz legislador, que inventou o principio juridico de que "nem sempre o que manda a lei, o juiz é obrigado a cumprir)"; o accordão das Camaras Reunidas (que saiu torto, por hereditariedade) e, no fim da publicação, os humoristas advogados, muito anchos, transcrevem o artigo do Codigo Civil que os juizes desrespeitaram, e seguem uma hilariante observação, onde fazem um cavallo de batalha das cartas graciosas e suspeitas, que o compadrio da avó materna, por complacencia, escreveu para os humoristas juntarem aos autos.

E eis tudo!

Comecemos, pois, a analyse anatomo-logica dos figurantes dessas cartas.

1º — Almirante Raja Gabaglia: — Compadre e amigo da familia, desde os tempos de tenente, intimo da casa e amigo do fallecido avô materno, o distincto e illustre almirante Calheiros da Graça, a quem eu muito apreciava, porque merecedor era de todas as distincções, e a mim tambem muito distinguia com a sua amizade. Infelizmente, é fallecido.

NOTA — O almirante Raja Gabaglia não me conhece e nem jámais teve relações com a minha pessoa, para ter a minima base de escrever o que escreveu. Fel-o, provavelmente, por ouvir dizer das partes interessadas.

2º — Marechal Pires Ferreira: — O *primus inter pares* da abragologia indigena, segundo dizem todos os jornaes. Compadre o velho amigo intimo da familia.

NOTA: — Não me conhece senão de vista, e nem jámais teve relações com a minha pessoa para saber da minha vida e nem que o autorisasse a qualquer conceito a meu respeito. Fel-o nas mesmas condições do anterior.

3º — General Souza Aguiar: — Compadre, velho amigo intimo da familia, padrinho de casamento da mãe da minha neta.

NOTA: — Egualissima ás duas acima.

4º — Dr. Omar da Cunha: — Protegido da avó materna, intimo da familia. Não o conheço nem de vista e nunca o vi mais... complacente.

NOTA: — Egualissima ás de cima.

5º — J. F. Mello Junior: — Dono do Hotel Victoria, onde esteve e, creio, ainda está hospedada a avó materna. (Os interesses commerciaes torcem quasi sempre as mentalidades).

NOTA: — Egualissima, egualissima...

6º — A. Ferraz da Silveira: — E' o ultimo e o unico que não sei de onde saiu. Deve, porm, ter uma grande importancia e conhecer a minha vida, pelo que ouviu dizer...

NOTA: — Egualissima, egualissima...

Ora, depois do exposto acima, em que autopsiei o valor juridico dos illustres cavalheiros que, suspeita e graciosamente, presentearam cartas onde apenas se percebe a vontade, contrafeita, de ser agradavel, — embora com toda a conspicuidade delles, se tenham enveredado pelo terreno da mentira, — os Srs. advogados da "Victoria do empenho", suppondo que eu ignorava o valor dessas cartas, tiveram a coragem petulante de negar o valor das minhas, com allegações capciosas e adulteradas.

Amanhã veremos isso.

Rio, 10 — 2 — 1920.

Dr. Eduardo França.

FOLHETIM D'"A NOITE" (166)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

XIV

DISPONDO-SE A TRABALHAR

—Pois nesse caso, Sr. Dyson, exclamou o director mostrando-se satisfeito, tratal-o-ei com a mesma franqueza com que o senhor está falando. O costume é receber o autor determinada quantia cada vez que vae a peça; tambem é para elle o lucro da publicação em volume. Que diria, se eu lhe désse cincoenta guinéos pela peça, e cinco guinéos todas as vezes que for á scena depois da primeira quinzena?

—Olharia o seu offerecimento como muito acceitavel, respondeu o novel autor, mostrando-se satisfeito.

—Nesse caso, é negocio feito! disse o amavel director; vamos fazer o contrato. Fez-lhe assignar um recibo e um papel com as condições, entregando-lhe outro egual.

Depois, tirando da secretária um sacco muito pesado, contou e deu ao mancebo cincoenta guinéos em ouro.

—Quando tenciona pôr em scena a minha peça? perguntou-lhe Christiano.

—Daqui a seis semanas pouco mais ou menos, respondeu o director; logo depois dos bailados. Tem alguns negocios que obstem a que assista aos ensaios, e veja como os actores comprehendem os papeis que forem distribuidos?

—Nenhuns, respondeu o mancebo, mas receio incommodal-os...

—Bem, bem, disse o director sorrindo da boa fé do autor, nesse caso não o obrigo, eu me encarrego de tudo. Julgo que comprehendi perfeitamente a sua obra, e tenciono ir marcal-a; além disso, se eu precisar do senhor, mandarei á sua casa ou onde determinar, e se não ouvir falar em mim, saberá pelos jornaes o dia da "première"... se não quizer vir cá, antes.

Christiano exprimiu ao director toda a sua gratidão pelos obsequios que lhe tinha dispensado, despediu-se delle com o coração cheio de esperança e o espirito alliviado da inquietação que sentia pelo futuro.

* * *

Chegou emfim a noite em que a tragedia de Christiano devia ser representada pela primeira vez.

Poucas vezes tinha falado ao director, assim como não assistira aos ensaios da tragedia, pois que a sua presença não havia sido julgada necessaria por nenhuma das actrizes, que dão ordens nos theatros.

Além disso, segundo a sua primeira resolução, não confiara a pessoa alguma que era elle o autor da peça.

O director só o conhecia sob o nome de Charlie Dyson, e os jornaes tinham annunciado que esta peça era devida á penna de um autor principiante, que promettia muito, mas que estava resolvido a conservar o mais estricto incognito, até o publico se pronunciar sobre a sua primeira obra.

A' noite foi para o theatro, um pouco antes de se abrirem as portas, e apresentou-se ao director, que estava no gabinete.

—Sr. Dyson, disse o empresario, esta noite é que se vae decidir a sorte da sua "Gente moderna"; daqui a poucas horas saberemos o resultado.

—Espero que a sua opinião seja ainda favoravel? perguntou o autor a medo.

—A minha opinião é que o resultado ha de ser brilhante, respondeu-lhe o director; não me poupei a despesas para a apresentar com luxo, e além disso, tenho um outro elemento que muito concorrerá para a tragedia agradar.

—Qual é? perguntou o mancebo, ignorante em theatro.

—A minha primeira bailarina, que é uma creatura admiravel e muito querida do publico, Mlle. Blanche-Rose de Saint-Herbert y Durval!

—Tenho ouvido falar della, disse o mancebo, mas nunca a vi nem conheço; isto póde parecer-lhe singular, mas pouco vou aos theatros. Passam-se mezes e mezes que não entro num espectaculo.

—Pois agora ha de frequental-os a miudo, se as suas obras forem bem acceitas, disse o director sorrindo, além diso, ha as pequenas que são levadas da breca: querem os melhores papeis e perseguem o autor... commigo não têm disso! Porém, como lhe ia dizendo, Mlle. Blanche-Rose manifestou o desejo de fazer um papel tragico e deixar de vez a dansa, e estréa-se esta noite na sua primeira peça; faz a filha do bandido que salva a seu salvador.

—Mas só apparece no principio do 3º acto, na scena do alçapão!

—Justamente! respondeu o empresario; ella apparece depois daquella resa do noivo... é scena de grande efeito! Depois ha a correria, a entrada do baixo comico que faz o policial... escolhi John Dawy, que tem deveras valor! Vae ver que enorme successo! Conhece John Dawy? Toda a gente fala nelle!

—Não conheço... respondeu o interpellado; vi só lá fóra o retrato... tem cara de um homem sério!

(*Continúa*).